



Demonstrações Contábeis

Dezembro de 2020



Relatório da Administração

4T20

SENHORES ACIONISTAS

A Administração do Banco PAN S.A. ("PAN", "Banco" ou "Companhia") e suas subsidiárias submetem à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as correspondentes Informações Trimestrais referentes ao período encerrado em 31 de dezembro de 2020, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações apresentadas estão em conformidade com as normas estabelecidas pelas Leis 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ("Bacen"), pela Comissão de Valores Mobiliários e demais normas estatutárias.

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

Olhando em retrospectiva, o ano de 2020 confrontou a sociedade com desafios sem precedentes. O bem-estar dos nossos clientes, parceiros e funcionários continua sendo prioridade, por isso seguimos investindo em tecnologia para promover a melhor experiência possível através dos nossos canais digitais.

A utilização de dados e a aplicação intensa de tecnologia nos permitiu alcançar resultados marcantes nesse ano, engajando clientes, criando uma plataforma digital completa para atender as necessidades do nosso público alvo e ampliando nossa base de produtos e serviços. Porém, entendemos que estamos apenas no começo da nossa jornada, construindo um banco focado no nosso cliente, explorando todo o ecossistema de serviços financeiros para as classes C, D e E.

Importante destacar que esse período apresentou uma oportunidade única de crescimento para o PAN. Os resultados de 2020 comprovaram que a estratégia iniciada em 2017, com foco na implementação de um banco completo, usando tecnologia para alcançar clientes e parceiros foi acertada e bem executada.

Essa estratégia promoveu vantagem competitiva frente a outros players, melhorando de forma significativa a interface com clientes, agilizando o atendimento, aumentando a fidelização e ajudando a prevenir fraudes na concessão de crédito.

Entretanto, as oportunidades de crescimento também vieram com desafios importantes para os nossos negócios. Enfrentamos uma crise sem precedentes causada pelo Covid-19, que inicialmente impactou nossos índices de inadimplência. Nesse contexto, atuamos de forma assertiva, aumentando a liquidez e preservando capital do banco utilizando instrumentos de cessões, elevando os parâmetros para a concessão de crédito e restringindo as prorrogações em menos de 1% do total da carteira de crédito, com 97% das parcelas subseqüentes vencidas já quitadas.

Nossa carteira performou muito bem, mostrando a resiliência do portfólio, composto principalmente por crédito consignado e crédito colateralizado. Além disso, nossa expertise na concessão de crédito e na cobrança permitiu o crescimento do portfólio em conjunto com a redução do custo do crédito. No 4T20, as taxas de inadimplência caíram de forma importante com o over 90 dias descendo para 5,5% frente aos 6,7% do 3T20.

Nossa originação de crédito atingiu patamares recordes com o aumento da margem consignável do INSS, a ampliação de market share em veículos leves e a aceleração do *business* de cartão de crédito alavancado pelo crescimento da Conta Digital. Ampliamos em 85% o ritmo de originação no 4T20 frente ao 4T19 e em 50% frente ao 3T20. Com isso, nossa carteira de crédito retida cresceu 22% para R\$28,9bi no fechamento de 2020 frente ao 4T19, avançando em ritmo mais forte do que o sistema financeiro do Brasil.

Encerramos o 4T20 com lucro líquido de R\$ 171 milhões, em linha com o último trimestre, e um ROE ajustado (não auditado) de 20,9%. Em 2020, alcançamos um lucro líquido de R\$ 656 milhões, 27% acima do resultado de 2019, e um ROE ajustado (não auditado) de 21,4%.

Nossa ampla plataforma de produtos financeiros continua avançando de forma consistente, com foco no cliente, oferecendo uma gama completa de produtos desenhados especialmente para o público das classes C, D e E, priorizando sempre a transparência, a simplificação dos processos e a qualidade no atendimento.

Estamos extremamente satisfeitos com a performance da nossa Conta Digital. Mantivemos constante evolução das métricas de engajamento e seguimos focados na ampliação da nossa base de clientes e da oferta de novos produtos e serviços.

Reafirmamos a visão de longo prazo baseada na nossa: (i) presença relevante nos mercados de atuação; (ii) capacidade de distribuição de produtos, seja através do B2B que vem se tornando mais eficiente e tem estrutura de custo variável, seja através do crescente B2C digital; (iii) expertise de crédito impulsionando atração e engajamento; (iv) base e fluxo de clientes; (v) capacidade de entrega, resultando em baixo risco de execução, e (vi) crescente oferta de novos produtos ao longo do tempo.

CONTA DIGITAL

A Conta Digital confere aos clientes acesso a uma conta corrente completa: 100% digital, sem tarifa de manutenção, com cartão múltiplo sem anuidade, com direito a um pacote mensal gratuito de transferências, saques na Rede 24 horas, depósitos via boleto, pagamentos de contas, portabilidade de salário, produtos de investimento, seguros, além de diversos produtos de crédito e outros serviços.

Adicionalmente, oferecemos diversos descontos em drogarias, supermercados e lojas virtuais por meio de acordos com múltiplos parceiros. Nossos cartões de crédito co-branded também proporcionam vantagens para nossos clientes criando uma gama importante de produtos direcionados para o nosso público-alvo.

Nossa estratégia de aquisição é baseada em seis fontes de atração: oferta para a base de clientes ativos e ex-clientes do PAN; fluxo de potenciais clientes solicitando crédito mensalmente; marketing digital; rede física de distribuição; novos parceiros de originação; e um programa de 'member get member'.

No 4T20, ampliamos de forma relevante nossas linhas de crédito voltada para o produto cartão de crédito, largamente beneficiada pelo crescimento do Conta Digital e a ampliação do relacionamento direto com o cliente através do nosso aplicativo. O crédito continua sendo o nosso principal instrumento para atração, engajamento e monetização de clientes, porém o Banco PAN vai além da concessão de crédito.

Hoje oferecemos diversos produtos, como: Conta Corrente Completa, Empréstimo Pessoal, Cartão de Crédito e Débito, Limite Emergencial, Portabilidade de Salário, Poupa PAN entre outros. Adicionalmente, desenvolvemos uma plataforma importante para a venda de seguros, com diferentes modalidades voltadas para nossos clientes sendo lançadas ao longo do ano de 2020 e 2021.

Além disso, nossos esforços continuam direcionados para o lançamento de novos produtos com o objetivo de tornar a experiência do cliente ainda mais completa, alavancando o engajamento. A conta digital, ao centralizar todo o relacionamento com nossos clientes, se torna um instrumento indispensável para otimizarmos as oportunidades de cross-sell e upsell, além de incrementar o portfólio de produtos e fidelizar ainda mais os nossos clientes.

ESTRUTURA DO BANCO

Somos um dos principais bancos médios do Brasil e atuamos com foco na concessão de crédito a pessoas físicas das classes C, D e E, além de servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS, ofertando crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos usados, financiamento de motos novas, cartão de crédito convencional, empréstimo pessoal e seguros.

Com 2.497 funcionários e 60 postos de atendimento nas principais cidades do país, estamos presentes em todo território nacional, com uma estrutura asset light, atuando via plataformas

digitais com mais de 770 correspondentes bancários originando créditos consignados e mais de 16 mil lojas multimarcas e concessionárias oferecendo financiamentos de veículos e motos.

ORIGINAÇÃO DE VAREJO E CARTEIRA DE CRÉDITO

Durante o 4T20, originamos uma média mensal de R\$ 3.421 milhões em novos créditos, frente aos R\$ 2.288 milhões do 3T20 e aos R\$ 1.847 milhões do 4T19, registrando um crescimento de 50% no trimestre e de 85% em 12 meses.

O crescimento foi resultado de uma expansão em todas as nossas linhas de negócios. No *business* de crédito consignado, a origemação se beneficiou da mudança regulatória aprovada para o último trimestre de 2020 que expandiu a margem consignável do empréstimo de 30% para 35% da renda.

Em veículos, a otimização da nossa esteira de crédito e os ganhos com a digitalização do processo de contratação aceleraram de forma significativa a origemação, com um crescimento de 56,4% frente ao 3T20. Já em cartões de crédito, a origemação é beneficiada pelo desempenho do nossa Conta Digital, sendo um importante produto de ativação e engajamento do nosso cliente.

A Carteira de Crédito Expandida encerrou o 4º trimestre com saldo de R\$ 28.907 milhões, apresentando crescimento de 14% em relação ao saldo de R\$ 25.300 milhões no encerramento do 3º trimestre de 2020, e crescimento de 22% em relação ao saldo de R\$ 23.785 milhões do 4º trimestre de 2019. A carteira core - composta pelas carteiras de crédito consignado, financiamento de veículos e cartões de crédito - apresentou crescimento de 25% nos últimos 12 meses. Já as carteiras de Crédito Corporativo e Imobiliário, ambas em run off, apresentaram recuo de 69% e 17% em 12 meses, respectivamente.

No 4º trimestre de 2020, a tendência de melhora das nossas métricas de inadimplência se confirmou com uma redução significativa indicador de créditos vencidos acima de 90 dias sobre a carteira total para 5,5% frente a 6,7% no 3T20, retornando ao patamar pré-crise.

De forma geral, durante a crise de 2020, o banco adotou uma postura conservadora na prorrogação de contratos (apenas 2 parcelas) e, desde o início da pandemia, postergou menos de 1% da carteira, sendo que todas os contratos prorrogados tinham garantias. Além disso, no 4T20, 97% das parcelas subsequentes vencidas já tinham sido quitadas.

O indicador mais curto de inadimplência, de 15 a 90 dias de atraso, apresentou uma redução importante de 7,3% no 3T20 para 6,3% no 4T20, apresentando índices mais baixos do que o pré-crise. Além disso, o perfil resiliente da carteira de crédito, cujos créditos consignados e créditos com garantias respondem por 93% do portfólio, se manteve estável.

Além de reter créditos em carteira, temos como estratégia ceder créditos sem coobrigação para terceiros como ferramenta usual de gestão de capital e liquidez e realizamos cessão de R\$ 2.523 milhões no 4º trimestre, frente aos R\$ 1.744 milhões cedidos no 3º trimestre e ao montante de R\$ 1.680 milhões no 4T19. Entretanto, mesmo realizando cessões de crédito, fomos capazes de expandir nossa carteira de crédito retida de maneira relevante, demonstrando nossa grande capacidade de origemação. Quando observamos o crescimento da carteira core (consignado + veículos + cartões), vemos um aumento de 15% e 25% respectivamente contra o 3T20 e o 4T19.

O saldo de Carteira de Crédito Originada, que considera tanto a Carteira de Crédito Expandida como o saldo das carteiras cedidas para os acionistas controladores ('Carteira off-balance'), encerrou o trimestre em R\$ 36,8 bilhões.

CONSIGNADO (Empréstimo e Cartão de Crédito)

O 4T20 foi marcado pelo aumento temporário de margem consignável e concedemos R\$ 5.211 milhões em empréstimos para servidores públicos e beneficiários do INSS, frente aos volumes de R\$ 3.274 milhões no 3T20 e aos R\$ 2.508 milhões no 4T19, registrando um aumento de 59% e 108%, comparado ao trimestre anterior e em 12 meses, respectivamente. No ano de 2020, concedemos R\$ 14.456 milhões frente aos R\$ 10.392 milhões concedidos em 2019, apresentando um aumento de 40%.

Em cartões de crédito consignado, originamos R\$ 185 milhões no 4T20, frente aos R\$ 342 milhões originados no 3T20 e aos R\$ 232 milhões originados no 4T19. No ano de 2020, concedemos R\$ 972 milhões frente aos R\$ 891 milhões concedidos em 2019, apresentando um aumento de 9%.

Nossa originação é otimizada pela nossa plataforma de formalização digital que, no 4º trimestre de 2020, atingiu 74% dos contratos originados. Em dezembro, o volume superou 82% da originação total.

A plataforma permite a contratação digital de empréstimos consignados, 100% paperless e com assinatura por biometria facial, tornando a operação mais eficiente e rentável, além de proporcionar economia de custo, maior segurança e velocidade na contratação, gerando uma experiência melhor para todos os envolvidos e fidelização, especialmente neste momento com as restrições de quarentena.

Para nossos parceiros, a plataforma se mostrou uma ferramenta importante, tanto para a redução do custo com fraudes quanto para a maior agilidade na conclusão das operações. Essa plataforma, aliada ao posicionamento de mercado e ao relacionamento com os parceiros comerciais, permite que o PAN se mantenha como player relevante em convênios federais, figurando entre os maiores originadores no mercado de crédito a beneficiários e pensionistas do INSS.

A carteira de empréstimos consignados encerrou o trimestre com saldo de R\$ 13.098 milhões, frente aos R\$ 11.205 milhões do 3º trimestre de 2020 e aos R\$ 10.684 milhões do 4º trimestre de 2019, apresentando crescimento de 17% no trimestre e 23% na comparação anual. Já a carteira de cartões de crédito consignado encerrou o trimestre com saldo de R\$ 2.031 milhões, registrando uma leve redução de 2% frente ao saldo de R\$ 2.069 milhões do trimestre anterior e alta de 11% em relação ao saldo de R\$ 1.822 milhões no 4T19.

FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS

Após sofrer com os efeitos da pandemia no 2º trimestre de 2020, o mercado de veículos se recuperou ao longo do ano e no 4º trimestre de 2020 e foram originados R\$ 2.683 milhões em novos financiamentos de veículos leves e motos, crescimento de 56% em comparação aos R\$ 1.715 milhões do 3º trimestre de 2020 e 66% frente aos R\$ 1.621 milhões originados no 4º trimestre de 2019.

De forma geral, nos recuperamos mais rapidamente do que o mercado apresentando ganho de participação no ano, tanto em motos como no segmento de veículos usados, onde alcançamos 11% de market share.

No trimestre, a formalização digital avançou de forma muito expressiva alcançando 99% dos contratos assinados via biometria facial, beneficiando a operação especialmente neste momento de quarentena.

Além da plataforma de formalização, temos uma plataforma exclusiva que permite a simulação de financiamento e pré-análise de crédito com poucas informações, além do acompanhamento das propostas e emissão do laudo do veículo, proporcionando agilidade ao processo e uma melhor experiência para nosso parceiro comercial e cliente final.

De forma geral, atuamos com foco no financiamento de carros usados (majoritariamente entre 4 e 8 anos de uso) e motos novas, capturando os benefícios de nossa expertise em crédito e cobrança para otimizar a relação risco x retorno. Originamos os financiamentos através de uma rede extremamente pulverizada de lojas multimarcas e concessionárias parceiras.

Em motos, somos o banco líder em originação, focado no público mais jovem, capturando excelente performance dado nosso longo histórico, experiência e conhecimento de crédito.

A originação de veículos leves foi de R\$ 2.191 milhões no 4º trimestre de 2020, frente aos R\$ 1.169 milhões originados no 3º trimestre de 2020 e aos R\$ 1.273 milhões originados no 4º trimestre de 2019, enquanto que no ano de 2020 originamos R\$ 5.322 milhões frente aos R\$ 4.310 milhões originados em 2019, registrando um aumento de 23%. Já no segmento de motos, foram originados R\$ 492 milhões no 4º trimestre de 2020, frente aos R\$ 547 milhões no 3º trimestre de 2020 e aos R\$ 349 milhões no 4º trimestre de 2019, enquanto que no ano de 2020 foi originado R\$ 1.592 milhões frente aos R\$ 1.201 milhões de 2019, registrando um aumento de 33%.

A carteira de crédito de veículos encerrou o trimestre em R\$ 11.140 milhões, com crescimento de 14% em relação aos R\$ 9.759 milhões do 3º trimestre de 2020 e 26% em relação aos R\$ 8.854 milhões ao final do 4º trimestre de 2019.

CARTÕES DE CRÉDITO

Alavancados pelo crescimento do nossa Conta Digital e em linha com a nossa estratégia de diversificação de clientes e produtos, continuamos com a forte evolução do segmento de cartões de crédito utilizando, além do nosso canal na conta digital, nossos parceiros para originar novos cartões e ampliar nossa base de clientes. A jornada digital completa dos nossos clientes segue como prioridade e temos visto evoluções importantes nesse sentido.

Conforme mencionamos anteriormente, intensificamos o relacionamento com parceiros para ampliação da distribuição dos cartões de crédito em marketplaces e lançamento de cartões cobranded. Essas parcerias, além da ampliação do número de clientes incentivam o processo de inovação, diversificam nossas fontes de originação e ampliam a gama de informações que alimentam nossos modelos de crédito.

Os canais digitais foram responsáveis pela maior parte das vendas. Este volume também foi alavancado pelo aumento das ações de venda, mudanças relevantes no cross sell e elevação da eficiência em analytics e CRM.

Durante o 4º trimestre de 2020, as transações efetuadas com cartões de crédito somaram R\$ 2.184 milhões, registrando um crescimento de 43% frente aos R\$ 1.532 milhões transacionados no 3º trimestre de 2020, e 85% frente aos R\$ 1.178 milhões do 4º trimestre de 2019. No ano de 2020, foram transacionados um total de R\$ 5.996 milhões, um crescimento de 63% frente aos R\$ 3.686 milhões de 2019.

Esse crescimento é fruto de um maior engajamento, maior satisfação com nosso produto e ampliação da nossa base de clientes.

A carteira de cartões encerrou o trimestre com saldo de R\$ 1.772 milhões, registrando crescimentos de 25% e 63% frente aos saldos de R\$ 1.422 milhões e R\$ 1.087 milhões, do 3º trimestre de 2020 e do 4º trimestre de 2019, respectivamente.

SEGUROS

No 4T20, originamos R\$ 150,4 milhões em prêmios de seguros, frente aos R\$ 104,7 milhões e aos R\$ 85,1 milhões originados no 3º trimestre de 2020 e no 4º trimestre de 2019, respectivamente. Dentre os prêmios originados no trimestre, observam-se: R\$ 127,9 milhões em seguros de proteção de crédito, R\$ 5,2 milhões em seguros de cartões, R\$ 3,1 milhões em seguros habitacionais e R\$ 14,2 milhões em outros seguros, que englobam nossos novos produtos: PAN Moto Assistência e Garantia Mecânica. Em 2020, originamos R\$ 412 milhões em prêmios.

Nosso *business* de seguros segue sendo prioridade dentro da nossa estratégia de diversificação, cross sell e expansão da nossa plataforma completa de serviços bancários. Ao longo de 2020, novos produtos foram lançados, focados em atender as necessidades específicas do nosso cliente.

Além disso, em 2021 nosso portfólio de produtos vai se expandir ainda mais, fidelizando nosso cliente e facilitando a contratação de serviços em uma one-stop-shop platform.

CRÉDITO PARA EMPRESAS (*run off*)

A carteira de Crédito para Empresas, encerrou o trimestre com saldo de R\$ 224 milhões, frente ao saldo de R\$ 238 milhões ao final do 3º trimestre de 2020 e ao saldo de R\$ 732 milhões no 4º trimestre de 2019. A carteira está integralmente provisionada e apresenta bom nível de garantias.

CRÉDITO IMOBILIÁRIO (*run off*)

O saldo dos créditos imobiliários concedidos para Pessoas Físicas encerrou o 4º trimestre de 2020 em R\$ 372 milhões, frente aos R\$ 379 milhões no 3º trimestre de 2020 e R\$ 442 milhões no 4º trimestre de 2019, apresentando nível bastante conservador de provisionamento.

Os créditos concedidos para Pessoa Jurídica totalizavam R\$ 40 milhões (integralmente provisionados) no encerramento do 4º trimestre de 2020, frente aos R\$ 44 milhões do 3º trimestre de 2020 e aos R\$ 54 milhões do 4º trimestre de 2019.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O saldo de recursos captados totalizou R\$ 27,0 bilhões no encerramento do 4º trimestre de 2020, apresentando a seguinte composição: (i) R\$ 12,7 bilhões em depósitos a prazo, representando 47% do total; (ii) R\$ 8,7 bilhões em depósitos interfinanceiros, ou 32% do total; (iii) R\$ 5,0 bilhões referente a emissões de letras financeiras, ou 19% do total; (v) letras de crédito imobiliário com saldo de R\$ 327 milhões, ou 1% do total; e (vi) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 180 milhões, equivalentes a 1% das captações totais.

RESULTADOS

MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA GERENCIAL – NIM

No 4º trimestre de 2020, a NIM Gerencial foi de 21,9% frente aos 20,5% do 3º trimestre de 2020 e aos 19,9% do 4º trimestre de 2019. Já em 2020, a NIM Gerencial foi de 19,0% frente aos 17,3% de 2019. Este patamar se manteve alto, e está relacionado aos spreads robustos das operações de crédito, a expansão das novas linhas de crédito com margens maiores e aos ganhos na cessão de carteira.

RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO E DESPESAS COM PDD

As despesas de provisões para créditos totalizaram R\$ 329 milhões no 4º trimestre de 2020, frente aos R\$ 366 milhões do 3º trimestre de 2020 e aos R\$ 301 milhões do 4º trimestre de 2019. Em 2020, as despesas de provisão para créditos totalizaram R\$ 1.432 milhões, frente aos R\$ 1.224 milhões em 2019 (sem considerar despesas de provisão adicional no montante de R\$ 338 milhões realizado no 4T19).

No 4º trimestre de 2020, o valor da recuperação de créditos anteriormente baixados a prejuízo totalizou R\$ 82 milhões no trimestre, frente aos R\$ 66 milhões recuperados no 3º trimestre de 2020 e aos R\$ 59 milhões recuperados no 4º trimestre de 2019. Já em 2020, o valor de créditos recuperados foi de R\$ 287 milhões frente aos R\$ 240 milhões do ano anterior, representando um crescimento de 19% na recuperação de crédito.

Dessa forma, a despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 247 milhões, frente aos R\$ 300 milhões do 3º trimestre de 2020 e aos R\$ 243 milhões do 4º trimestre de 2019. Em relação à carteira, estas despesas líquidas de recuperação recuaram de 4,8% no 3º trimestre de 2020 para 3,6% no 4º trimestre de 2020. No ano de 2020 a despesa líquida de provisão de crédito foi de R\$ 1.145 milhões frente aos R\$ 984 milhões de 2019, registrando um recuo das despesas líquidas de recuperação de 4,5% para 4,4%.

CUSTOS E DESPESAS

As despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$ 452 milhões no 4º trimestre de 2020, frente aos R\$ 398 milhões no 3º trimestre de 2020 e aos R\$ 402 milhões do 4º trimestre de 2019, refletindo gastos principalmente com pessoal e cobrança e sendo impactadas por um one-off relacionado a baixa de investimentos na plataforma de formalização digital. No ano de 2020, as despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$ 1.605 milhões frente aos R\$ 1.332 milhões de 2019.

As despesas com originação de créditos somaram R\$ 539 milhões ao final do trimestre frente aos R\$ 316 milhões do 3º trimestre de 2020 e aos R\$ 247 milhões do 4º trimestre de 2019, acompanhando os fortes volumes de originação de crédito e a expansão da nossa base de clientes. Em 2020, totalizaram em R\$ 1.347 milhões frente aos R\$ 959 milhões de 2019.

RESULTADO LÍQUIDO

No 4º trimestre de 2020, registramos LAIR de R\$ 261 milhões, se mantendo estável frente ao LAIR de R\$ 259 milhões do 3º trimestre de 2020 e de 22% frente ao LAIR de R\$ 215 milhões do 4º trimestre de 2019. Já no ano de 2020, registramos um LAIR de R\$ 938 milhões com crescimento de 35% frente ao LAIR de R\$ 694 milhões em 2019.

O Lucro Líquido foi de R\$ 171 milhões, se mantendo estável em relação ao lucro de R\$ 170 milhões do 3º trimestre de 2020 e crescimento de 2% frente ao lucro de R\$ 168 milhões do 4º trimestre de 2019. Já no ano de 2020, registramos um Lucro Líquido recorde de R\$ 656 milhões com crescimento de 27% frente ao Lucro Líquido de R\$ 516 milhões no mesmo em 2019.

Os principais fatores que vem contribuindo positivamente para os resultados dos últimos trimestres são: (i) margem financeira robusta; (ii) aumento da eficiência; e (iii) custo de crédito sob controle.

O retorno anualizado sobre patrimônio líquido médio foi de 13,0% no 4º trimestre de 2020, frente ao retorno de 13,2% no 3º trimestre de 2020 e de 13,7% no 4º trimestre de 2019. O retorno ajustado anualizado (não auditado) foi de 20,9% no 4º trimestre de 2020, frente aos retornos de 21,5% no 3º trimestre de 2020 e de 24,6% no 4º trimestre de 2019. No ano de 2020, o retorno sobre patrimônio líquido médio foi de 12,8% frente aos 11,4% em 2019. O retorno ajustado (não auditado) foi de 21,4% em 2020 frente aos 22,5% em 2019.

O ajuste consiste na adequação de dois legados remanescentes: (i) o excesso de despesa financeira de CDB pré-fixados emitidos entre 2005 e 2008 (com vencimento médio em 2023), comparado com o custo de funding atual do PAN para o mesmo prazo e (ii) o excedente de crédito tributário de prejuízo fiscal, em relação ao mercado bancário, advindo das inconsistências contábeis encontradas em 2010.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E CAPITAL

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 5.317 milhões em dezembro de 2020, frente aos R\$ 5.221 milhões em setembro de 2020 e aos R\$ 4.926 milhões em dezembro de 2019.

O Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial encerrou o 4º trimestre de 2020 em 15,9% frente aos 16,5% registrados ao final do 3º trimestre de 2020, e aos 15,6% registrados no 4º trimestre de 2019, todos compostos integralmente por Capital Principal.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Demonstrações Contábeis do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC"). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, o PAN contratou a PwC em 2020 para prestar os seguintes serviços: (i) emissão de relatório de diligência em operações de mercado de capitais no valor de R\$ 900 mil; (ii) *Brand Protection* no valor de R\$ 432 mil; (iii) consultoria relacionada à área de segurança cibernética no valor de R\$ 370 mil; e (iv) emissão de relatório sobre controles internos relativos a operações de cessão de crédito no valor de R\$ 264 mil, totalizando montante superior aos 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do PAN, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 2 de fevereiro de 2021.

ATIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Disponibilidades	5	2.905	1.441	4.854	4.220
Instrumentos financeiros		33.334.517	27.765.951	33.562.758	28.015.678
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	1.251.889	1.242.794	1.251.938	1.242.794
Aplicações no mercado aberto		1.251.889	1.229.999	1.251.889	1.229.999
Aplicações em depósitos interfinanceiros		-	12.795	-	12.795
Aplicações em depósitos de poupança		-	-	49	-
Títulos e valores mobiliários e derivativos	7.a	2.721.513	2.131.333	2.945.552	2.375.755
Carteira própria		1.232.193	727.913	1.455.548	972.231
Vinculados a prestação de garantias		193.389	287.937	194.073	288.041
Vinculados a compromissos de recompra		1.295.931	297.944	1.295.931	297.944
Vinculados ao Banco Central		-	529.436	-	529.436
Derivativos		-	288.103	-	288.103
Relações interfinanceiras		9.047	127.540	9.047	127.540
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		5.507	101.569	5.507	101.569
Correspondentes no País		3.540	25.971	3.540	25.971
Operações de crédito	8	27.212.114	21.798.640	27.212.153	21.799.357
Operações de crédito		27.466.468	22.485.395	27.466.468	22.485.395
Títulos e créditos a receber		1.644.136	1.141.980	1.644.175	1.142.697
(Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)	8.c	(1.898.490)	(1.828.735)	(1.898.490)	(1.828.735)
Outros ativos financeiros	9	2.139.954	2.465.644	2.144.068	2.470.232
Ativos fiscais		3.920.474	3.667.471	4.095.561	3.839.695
Correntes		529.741	369.884	596.917	437.727
Diferidos	32.b	3.390.733	3.297.587	3.498.644	3.401.968
Outros valores e bens		365.853	362.083	374.658	372.038
Outros valores e bens	11.a	315.152	364.659	322.900	373.676
(Provisão para perdas)	11.a	(56.587)	(84.916)	(57.661)	(86.219)
Despesas antecipadas	11.b	107.288	82.340	109.419	84.581
Investimentos		904.000	885.117	12.625	1.144
Participações em controladas	12.a	891.375	883.973	-	-
Outros investimentos	12.b	12.625	1.144	12.625	1.144
Imobilizado	13	23.360	28.628	23.360	28.628
Outras imobilizações de uso		82.320	80.456	82.320	80.456
(Depreciações acumuladas)		(58.960)	(51.828)	(58.960)	(51.828)
Intangível	14	93.419	179.580	96.919	185.224
Ativos intangíveis		496.699	469.035	518.619	490.955
(Amortizações acumuladas)		(403.280)	(289.455)	(421.700)	(305.731)
Outros ativos	10	318.898	329.560	353.213	351.504
TOTAL DO ATIVO		38.963.426	33.219.831	38.523.948	32.798.131

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Em milhares de reais - R\$)

PASSIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Instrumentos financeiros		30.445.809	25.674.597	29.823.754	25.069.661
Depósitos	15.a	22.181.345	20.356.864	21.566.403	19.759.979
Depósitos à vista		76.092	26.614	76.056	26.574
Depósitos interfinanceiros		9.011.115	8.629.103	8.747.715	8.365.928
Depósitos a prazo		13.094.138	11.701.147	12.742.632	11.367.477
Captações no mercado aberto	15.b	1.314.155	303.856	1.307.042	295.805
Carteira própria		1.314.155	303.856	1.307.042	295.805
Recursos de aceites e emissão de títulos	15.c	5.346.049	1.868.324	5.346.049	1.868.324
Recursos de letras financeiras e imobiliárias		5.346.049	1.868.324	5.346.049	1.868.324
Relações interfinanceiras	16	1.491.821	933.731	1.491.821	933.731
Recebimentos de pagamentos a liquidar		1.380.060	796.912	1.380.060	796.912
Correspondentes no País		111.761	136.819	111.761	136.819
Derivativos	7.c	-	124.979	-	124.979
Outros passivos financeiros	17	112.439	2.086.843	112.439	2.086.843
Provisões	18	438.344	521.557	513.622	591.125
Obrigações fiscais		439.986	341.494	536.768	441.713
Correntes	19	439.986	328.077	451.148	343.059
Diferidas	32.b	-	13.417	85.620	98.654
Outros passivos		2.321.819	1.756.015	2.332.336	1.769.464
Sociais e estatutárias		325.131	265.988	325.131	266.277
Diversas	20	1.996.688	1.490.027	2.007.205	1.503.187
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	5.317.468	4.926.168	5.317.468	4.926.168
Capital social:		4.175.222	3.653.410	4.175.222	3.653.410
De domiciliados no País		3.606.057	3.261.355	3.606.057	3.261.355
De domiciliados no Exterior		569.165	392.055	569.165	392.055
Aumento de capital		-	521.812	-	521.812
Reserva de capital		207.322	207.322	207.322	207.322
Reserva de lucros		958.655	557.982	958.655	557.982
Outros resultados abrangentes		(23.731)	(14.358)	(23.731)	(14.358)
TOTAL DO PASSIVO		38.963.426	33.219.831	38.523.948	32.798.131

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O 2º SEMESTRE DE 2020 E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Banco			Consolidado	
		2º Semestre 2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receitas da intermediação financeira		4.699.312	9.591.118	8.148.467	9.597.475	8.190.959
Rendas de operações de crédito	8.g	4.689.242	9.278.765	8.117.738	9.283.593	8.124.178
Resultado de operações de arrendamento mercantil	8.g	-	-	-	56	842
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.d	103.208	160.155	118.374	161.628	153.584
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.c	(93.588)	150.439	(101.386)	150.439	(101.386)
Resultado de operação de câmbio		450	1.598	4.958	1.598	4.958
Resultado das aplicações compulsórias		-	161	8.783	161	8.783
Despesas da intermediação financeira		(1.476.660)	(3.677.771)	(3.822.002)	(3.660.933)	(3.787.614)
Operações de captação no mercado	15.d	(781.566)	(2.246.381)	(2.259.476)	(2.229.543)	(2.225.116)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	(695.094)	(1.431.390)	(1.562.526)	(1.431.390)	(1.562.498)
Resultado bruto da intermediação financeira		3.222.652	5.913.347	4.326.465	5.936.542	4.403.345
Outras receitas (despesas) operacionais		(2.736.701)	(5.016.733)	(4.092.012)	(5.048.582)	(4.013.013)
Receitas de prestação de serviços	22	282.721	471.927	391.949	482.256	417.654
Resultado de participações em controladas	12.a	3.897	20.663	(110.225)	-	-
Despesas de pessoal	23	(299.942)	(572.667)	(499.872)	(574.152)	(501.695)
Outras despesas administrativas	24	(1.673.129)	(2.889.331)	(2.136.084)	(2.907.683)	(2.164.654)
Despesas tributárias	25	(169.993)	(293.620)	(213.185)	(297.545)	(222.775)
Despesas de provisões	26	(103.541)	(190.889)	(175.532)	(196.564)	(200.206)
Outras receitas/(despesas) operacionais	27	(776.714)	(1.562.816)	(1.349.063)	(1.554.894)	(1.341.337)
Resultado operacional		485.951	896.614	234.453	887.960	390.332
Resultado não operacional	28	30.634	28.785	(33.959)	49.737	(34.189)
Resultado antes dos tributos		516.585	925.399	200.494	937.697	356.143
Tributos sobre o lucro	32.a	(175.466)	(269.830)	315.441	(282.128)	159.792
Provisão para imposto de renda		(63.338)	(196.591)	(178.149)	(204.778)	(188.630)
Provisão para contribuição social		(52.123)	(156.982)	(113.459)	(160.017)	(117.643)
Ativo fiscal diferido		(60.005)	83.743	607.049	82.667	466.065
LUCRO LÍQUIDO		341.119	655.569	515.935	655.569	515.935
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas - R\$						
Lucro por ação ordinária		0,26	0,54	0,44	-	-
Lucro por ação preferencial		0,26	0,54	0,44	-	-

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE****PARA O 2º SEMESTRE DE 2020 E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**

(Em milhares de reais - R\$)

	Banco			Consolidado	
	2º Semestre 2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Lucro líquido	341.119	655.569	515.935	655.569	515.935
Itens que serão reclassificados para o resultado					
Outros resultados abrangentes	(4.502)	(9.373)	(6.250)	(9.373)	(6.250)
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	(586)	(785)	(83)	(785)	(83)
Ganhos/(perdas) não realizados em outros resultados abrangentes	(6.333)	(13.548)	(9.393)	(13.548)	(9.393)
Efeito tributário	2.417	4.960	3.226	4.960	3.226
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	336.617	646.196	509.685	646.196	509.685
Atribuível a:					
Acionistas controladores	336.617	646.196	509.685	646.196	509.685

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



BANCO PAN S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONTROLADOR
PARA O 2º SEMESTRE DE 2020 E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de capital	Reservas de Lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
				Legal	Para Integridade do Patrimônio Líquido			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	3.653.410	-	207.322	19.991	223.304	(8.108)	-	4.095.919
Aumento de Capital (Nota 1.a)	-	521.812	-	-	-	-	-	521.812
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(6.250)	-	(6.250)
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	515.935	515.935
Destinações:								
Reserva legal	-	-	-	25.797	-	-	(25.797)	-
Transferência de Lucros Acumulados para Reserva de Lucros	-	-	-	-	288.890	-	(288.890)	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos (Nota 21.c)	-	-	-	-	-	-	(201.248)	(201.248)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	3.653.410	521.812	207.322	45.788	512.194	(14.358)	-	4.926.168
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	3.653.410	521.812	207.322	45.788	512.194	(14.358)	-	4.926.168
Aumento de Capital (Nota 1.a)	521.812	(521.812)	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(9.373)	-	(9.373)
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	655.569	655.569
Destinações:								
Reserva legal	-	-	-	32.778	-	-	(32.778)	-
Transferência de Lucros Acumulados para Reserva de Lucros	-	-	-	-	367.895	-	(367.895)	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos (Nota 21.c)	-	-	-	-	-	-	(254.896)	(254.896)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	4.175.222	-	207.322	78.566	880.089	(23.731)	-	5.317.468
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020	4.175.222	-	207.322	45.788	512.194	(19.229)	191.445	5.112.742
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(4.502)	-	(4.502)
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	341.119	341.119
Destinações:								
Reserva legal	-	-	-	32.778	-	-	(32.778)	-
Transferência de Lucros Acumulados para Reserva de Lucros	-	-	-	-	367.895	-	(367.895)	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos (Nota 21.c)	-	-	-	-	-	-	(131.891)	(131.891)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	4.175.222	-	207.322	78.566	880.089	(23.731)	-	5.317.468

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.


BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O 2º SEMESTRE DE 2020 E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**
(Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Banco			Consolidado	
	2º Semestre 2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:					
LUCRO LÍQUIDO	341.119	655.569	515.935	655.569	515.935
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:					
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(872)	(2.053)	(1.828)	(2.053)	(1.828)
Depreciações e amortizações	24 73.787	105.474	41.978	105.516	42.021
Amortização de ágio	27 11.965	23.930	23.930	25.053	25.053
Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e tributárias	18 103.541	190.889	175.532	196.564	200.206
Atualizações monetárias das provisões cíveis, trabalhistas e tributárias	18 690	2.691	3.855	7.211	4.242
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	28 (19.193)	(20.782)	(8.512)	(20.974)	(8.521)
Resultado na alienação de outros valores e bens	28 (11.440)	(8.003)	42.471	(9.851)	42.710
Cessão de direitos	28 -	-	-	(18.912)	-
Resultado de participações em controladas	12.a (3.897)	(20.663)	110.225	-	-
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c 695.094	1.431.390	1.562.526	1.431.390	1.562.498
Imposto de renda e contribuição social - diferido	60.005	(83.743)	(607.049)	(82.667)	(466.065)
Resultado líquido ajustado	1.250.799	2.274.699	1.859.063	2.286.846	1.916.251
Varição de Ativos e Passivos:					
Redução/(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	-	12.795	(8.898)	12.746	(8.898)
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	(74.883)	(9.402)	(44.982)	2.040	(61.882)
(Aumento)/Redução em derivativos	(4.044)	163.124	(59.087)	163.124	(59.087)
Redução em relações interfinanceiras	557.667	676.583	82.056	676.583	82.056
(Aumento) em operações de crédito	(5.099.310)	(6.857.992)	(4.352.898)	(6.857.314)	(4.352.604)
Redução/(Aumento) em outros ativos financeiros	149.924	339.403	(729.505)	339.877	(727.126)
(Aumento) em ativos fiscais	(197.323)	(169.260)	(147.127)	(173.228)	(155.062)
Redução em outros ativos	11.034	9.634	8.277	6.931	14.149
(Aumento) em outros valores e bens	(67.562)	(109.251)	(166.466)	(106.032)	(166.246)
Aumento em depósitos	1.716.495	1.824.481	3.185.011	1.806.424	3.148.735
Aumento em captações no mercado aberto	1.244.776	1.010.299	34.332	1.011.237	35.618
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	60.722	106.956	104.269	106.956	104.269
(Redução)/Aumento em outros passivos financeiros	(37.041)	541.581	32.881	541.581	32.881
(Redução) em provisões	(192.238)	(276.793)	(214.203)	(281.278)	(222.190)
Aumento em obrigações fiscais	267.914	529.268	455.787	536.823	473.235
Aumento em outros passivos	318.100	512.156	688.982	509.224	688.440
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(196.358)	(430.776)	(158.683)	(441.768)	(171.002)
CAIXA LÍQUIDO (USADO)/PROVENIENTE NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(291.328)	147.505	568.809	140.772	571.537
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
(Aumento) em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(198.835)	(494.185)	(610.897)	(494.185)	(610.897)
Redução em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	362.355	612.771	565.001	612.771	565.001
(Aumento) em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	(671.220)	(1.054.747)	(415.700)	(1.054.747)	(415.700)
Redução em títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	39.860	66.848	364.082	66.848	364.082
Alienação de bens não de uso próprio	85.254	142.810	213.106	142.810	213.149
(Aquisição) de investimentos	(18.697)	(19.026)	-	(19.026)	-
(Aquisição) de imobilizado	13.b (2.677)	(6.841)	(15.708)	(6.841)	(15.708)
(Aumento) de intangível	14.b (11.036)	(31.266)	(67.407)	(31.266)	(67.407)
Dividendos recebidos	3.896	3.896	3.332	-	-
Cessão de direitos	-	-	-	9.799	-
CAIXA LÍQUIDO (USADO)/PROVENIENTE NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(411.100)	(779.740)	35.809	(773.837)	32.520
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos	4.426.369	6.993.590	1.350.272	6.993.590	1.350.272
Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos	(3.354.661)	(3.622.821)	(836.178)	(3.622.821)	(836.178)
Emissão de dívidas subordinadas	17.b -	-	8.000	-	8.000
Liquidação/pagamentos de dívidas subordinadas	-	(2.515.985)	(348.571)	(2.515.985)	(348.571)
Aumento de capital	21.a -	-	521.812	-	521.812
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-	(201.248)	(86.715)	(201.248)	(86.715)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	1.071.708	653.536	608.620	653.536	608.620
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	369.280	21.301	1.213.238	20.471	1.212.677
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	5 884.642	1.231.440	16.374	1.234.219	19.714
EFEITO DAS MUDANÇAS DAS TAXAS DE CÂMBIO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	872	2.053	1.828	2.053	1.828
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	5 1.254.794	1.254.794	1.231.440	1.256.743	1.234.219
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA					
Juros pagos	(1.997.507)	(3.126.208)	(2.141.766)	(3.105.028)	(2.130.288)
Juros recebidos	4.265.455	8.385.822	8.241.468	8.394.322	8.249.231
Transferência de ativos não de uso próprio	23.309	22.068	1.890	22.068	1.890
Ganhos/(Perdas) não realizados em ativos financeiros	(6.919)	(14.333)	(9.476)	(14.333)	(9.476)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA O 2º SEMESTRE DE 2020 E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019**
(Em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Banco			Consolidado		
	2º Semestre 2020	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	
RECEITAS		3.449.283	6.930.665	5.443.266	6.971.673	5.495.436
Intermediação financeira		4.699.312	9.591.118	8.148.467	9.597.475	8.190.959
Prestação de serviços	22	282.721	471.927	391.949	482.256	417.654
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	8.c	(695.094)	(1.431.390)	(1.562.526)	(1.431.390)	(1.562.498)
Outras receitas/(despesas)		(837.656)	(1.700.990)	(1.534.624)	(1.676.668)	(1.550.679)
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	15.d	(781.566)	(2.246.381)	(2.259.476)	(2.229.543)	(2.225.116)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(1.553.765)	(2.702.837)	(2.038.826)	(2.720.756)	(2.066.982)
Materiais, energia e outros	24	(1.993)	(3.773)	(4.403)	(3.775)	(4.409)
Serviços de terceiros	24	(233.683)	(424.453)	(390.951)	(436.859)	(408.856)
Comissões pagas a correspondentes bancários	24	(897.672)	(1.520.892)	(1.060.297)	(1.523.302)	(1.065.441)
Outras		(420.417)	(753.719)	(583.175)	(756.820)	(588.276)
Processamento de dados	24	(135.271)	(273.701)	(221.383)	(273.917)	(222.961)
Serviços do sistema financeiro	24	(114.379)	(214.580)	(164.012)	(215.463)	(164.842)
Propaganda, promoções e publicações	24	(88.429)	(118.799)	(64.906)	(118.872)	(65.245)
Comunicações	24	(38.587)	(68.242)	(46.937)	(68.374)	(47.138)
Despesas com busca e apreensão de bens	24	(9.260)	(20.318)	(30.339)	(20.344)	(30.354)
Manutenção e conservação de bens	24	(2.650)	(6.047)	(6.243)	(6.050)	(6.249)
Transportes	24	(1.448)	(3.582)	(5.815)	(3.587)	(5.828)
Taxas e emolumentos	24	(1.079)	(2.331)	(3.941)	(2.896)	(4.624)
Viagens	24	(316)	(1.724)	(6.773)	(1.726)	(6.779)
Outras	24	(28.998)	(44.395)	(32.826)	(45.591)	(34.256)
VALOR ADICIONADO BRUTO		1.113.952	1.981.447	1.144.964	2.021.374	1.203.338
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES		(85.752)	(129.404)	(65.908)	(130.569)	(67.074)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		1.028.200	1.852.043	1.079.056	1.890.805	1.136.264
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	12.a	3.897	20.663	(110.225)	-	-
Resultado de participações em controladas		3.897	20.663	(110.225)	-	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		1.032.097	1.872.706	968.831	1.890.805	1.136.264
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		1.032.097	1.872.706	968.831	1.890.805	1.136.264
Pessoal		260.492	498.604	434.071	499.887	435.662
Remuneração direta	23	203.556	384.025	331.309	384.947	332.525
Benefícios	23	40.264	81.895	74.325	82.155	74.627
FGTS		12.298	24.533	21.872	24.634	21.945
Outros	23	4.374	8.151	6.565	8.151	6.565
Impostos, taxas e contribuições		384.909	637.513	(36.455)	653.938	129.016
Federal		372.603	616.339	(54.631)	631.850	108.120
Estadual		-	5	15	134	14
Municipal		12.306	21.169	18.161	21.954	20.882
Remuneração de capitais de terceiros	24	45.577	81.020	55.280	81.411	55.651
Aluguéis		45.577	81.020	55.280	81.411	55.651
Remuneração de capitais próprios		341.119	655.569	515.935	655.569	515.935
Juros sobre o capital próprio	21.c	131.891	254.896	201.248	254.896	201.248
Lucros retidos		209.228	400.673	314.687	400.673	314.687

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

1) Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. ("Banco", "Banco PAN", "Instituição" ou "Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. Em fevereiro de 2020, lançou sua conta digital e com isso oferece uma plataforma completa de crédito e serviços financeiros focados nas classes C, D e E. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (carros usados e motos novas), cartão de crédito, crédito pessoal, limite emergencial (cheque especial) bem como venda de seguros. Nos serviços, além de todo o transacional inerente a uma conta corrente, também oferece portabilidade de salário. O Banco PAN possui carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário, aquisição de recebíveis imobiliários, arrendamento mercantil de veículos e outros bens, e também administração de grupos de consórcios de veículos e imobiliário. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Conglomerado e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Como estratégia alternativa à captação de recursos no mercado e parte integrante do plano de negócios, o Banco PAN também realiza cessões de créditos (com transferência ou retenção substancial de riscos e benefícios) de sua carteira para outras instituições financeiras. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e despesas destas operações, bem como observa-se a redução dos ativos de risco e consequente adequação de capital (Nota 3.h). Os resultados estão refletidos nas demonstrações contábeis em receitas da intermediação financeira.

O Banco PAN é controlado conjuntamente pelo Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual") e pela Caixa Participações S.A. - CAIXAPAR ("CAIXAPAR"), subsidiária integral da Caixa Econômica Federal, mediante acordo de acionistas.

Em 31/12/2020 o capital social do Banco PAN estava distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Composição Acionária (em milhares de ações)				Total	
	Ordinárias	%	Preferenciais	%		
BTG Pactual	334.131	50,8	206.371	37,7	540.502	44,9
CAIXAPAR	323.430	49,2	-	-	323.430	26,8
Mercado	-	-	341.124	62,3	341.124	28,3
Total	657.561	100,0	547.495	100,0	1.205.056	100,0

a) Eventos societários

O aumento de capital, decorrente da oferta primária de ações, realizada pelo Banco PAN em set/19, foi homologado pelo BACEN em 14/01/2020, de forma que o capital social do Banco PAN passou a ser de R\$ 4.175.222.121,46, representado por 1.205.056 mil ações.

Em 12/08/2020 e em 20/08/2020 o Banco PAN comunicou ao mercado em geral sobre a realização de oferta pública de distribuição secundária, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476, de 89.599.665 (oitenta e nove milhões, quinhentas e noventa e nove mil, seiscentas e sessenta e cinco) ações preferenciais, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames de emissão do Banco PAN e de titularidade exclusiva da CAIXAPAR ("Acionista Vendedor"). A operação foi aprovada pelo Conselho de Administração do Acionista Vendedor em 27/08/2020, sendo o preço por ação de R\$ 8,30, resultando em um montante total de R\$ 743.677.219,50. Em 03/09/2020 a CAIXAPAR informou ao Banco PAN que alienou a totalidade de suas ações preferenciais, correspondente a 89.599.665 ações de emissão da Companhia, informando, ainda, que referida alienação não altera a sua posição de ações ordinárias de emissão da Companhia e, por consequência, não houve

qualquer alteração na composição do controle ou na estrutura administrativa da Companhia, bem como não houve alteração do Acordo de Acionistas vigente da Companhia.

2) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis do Banco PAN estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações contábeis do Banco e suas empresas controladas (Consolidado), e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), com observância das disposições emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN, Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

a) Consolidação:

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco PAN foram aprovadas pela Diretoria em 25/01/2021 e pelo Conselho de Administração em 02/02/2021.

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

Controladas Diretas	Participação total %	
	31/12/2020	31/12/2019
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	100,00	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização.	100,00	100,00
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	100,00	100,00

b) Reclassificação dos itens das demonstrações contábeis:

A Instituição, em atendimento às normas do BACEN - Resolução nº 4.720 de 30/05/2019 e Resolução nº 2 de 12/08/2020, está apresentando as contas do ativo e do passivo no Balanço Patrimonial por liquidez e exigibilidade, desta forma, está evidenciado em Notas Explicativas, o montante esperado a ser realizado ou liquidado em até doze meses e em prazo superior para cada item apresentado no ativo e no passivo.

Abaixo apresentamos as reclassificações patrimoniais e de resultado consolidado para a data base de 31/12/2019.

- Demonstração Consolidada do Resultado**

PUBLICADO	31/12/2019	ATUAL	
		Reclassificações	31/12/2019
Outras despesas administrativas (a)	(2.164.636)	(18)	(2.164.654)
Despesas de provisões (b)	-	(200.206)	(200.206)
Outras receitas/(despesas) operacionais (c)	(1.541.561)	200.224	(1.341.337)

(a) Refere-se a valores que estavam alocados em Outras despesas operacionais e foram reclassificados para Outras despesas administrativas;

(b) Refere-se a valores que estavam em Outras despesas operacionais e foram reclassificados para Provisões; e

(c) Considera todas as alocações dos itens (a) e (b).

O lucro líquido por ação do Banco PAN também sofreu alteração em decorrência da adoção às normas acima citadas. Em 31/12/2019 o lucro líquido por ação divulgado foi de R\$ 0,44.

- Ativo Consolidado**

PUBLICADO		ATUAL	
Nomenclatura anterior	31/12/2019	31/12/2019	Nomenclatura atual
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(1.828.735)	(1.828.735)	(Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)
Rendas a receber	1.874	1.874	Outros ativos
Negociação e intermediação de valores	3.066	3.066	Outros ativos financeiros
Recebíveis imobiliários	4.588	4.588	Outros ativos financeiros
Diversos	2.462.578	2.462.578	Outros ativos financeiros
Diversos	3.839.695	3.839.695	Ativos fiscais
Diversos	349.630	349.630	Outros ativos

- Passivo Consolidado**

PUBLICADO		ATUAL	
Nomenclatura anterior	31/12/2019	31/12/2019	Nomenclatura atual
Relações interdependências	247	247	Diversas
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	7.176	7.176	Diversas
Fiscais e previdenciárias	441.713	441.713	Obrigações fiscais
Negociação e intermediação de valores	20.481	20.481	Diversas
Dívidas subordinadas	1.885.320	1.885.320	Outros passivos financeiros
Diversas	201.523	201.523	Outros passivos financeiros
Diversas	591.125	591.125	Provisões
Resultado de exercícios futuros	2	2	Diversas

3) Principais Práticas Contábeis

a) Moeda funcional e de apresentação:

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, moeda funcional do Banco PAN.

b) Apuração do resultado:

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata die* para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou a títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

c) Caixa e equivalentes de caixa:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e) Títulos e valores mobiliários:

Os títulos e valores mobiliários são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e apresentados no balanço patrimonial, conforme Circular BACEN nº 3.068/2001. São classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do exercício, quando efetivamente realizados; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção ou obrigação e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

f) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, também são registrados ganhos ou perdas no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da B3 S.A..

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de "instrumentos financeiros derivativos" em contrapartida às respectivas contas de "resultado com instrumentos financeiros derivativos" e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Os saldos patrimoniais e de resultado estão demonstrados na nota 7.c.

g) Operações de crédito:

As operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são registradas a valor presente, calculadas "pro-rata-dia" com base na variação do indexador e na taxa de juros, até o 59º dia de atraso.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é constituída de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como

nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito relativa às operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo BACEN para as operações de crédito ativas.

h) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

A partir de 01/01/2012, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e

Em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

i) Outros valores e bens:

Compostos, basicamente, por bens não de uso próprio e despesas antecipadas. Os bens não de uso próprio, correspondem a bens reintegrados ou recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de bens não de uso alienados. As despesas antecipadas correspondem a aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios.

j) Investimentos:

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, da respectiva provisão para perdas e de redução ao valor recuperável.

k) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Os bens imobilizados adquiridos a partir de 01/01/2017, são demonstrados conforme regras estabelecidas na Resolução nº 4.535/16.

l) Intangível:

Corresponde a ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição e pelos demais custos diretamente atribuíveis, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágios pagos por rentabilidade futura de investimento, licenças e gastos com aquisição e desenvolvimentos logísticos. A amortização dos ativos com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

Os bens intangíveis adquiridos a partir de 01/01/2017, são demonstrados conforme regras estabelecidas na Resolução nº 4.534/16.

m) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou outros grupos de ativos.

n) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota Explicativa 32.

o) Depósitos e captações no mercado aberto:

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

p) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:

A taxa de Administração é contabilizada quando do seu recebimento pelos grupos de consórcio. A comissão sobre vendas de cotas é contabilizada quando da comercialização das mesmas e as demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento nos quais os grupos ativos têm aplicações.

q) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização;
- Provisões – são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se as demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, que independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

r) Benefício residual em operações securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da

companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio.

s) Lucro por ação:

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos detentores das ações pela média ponderada das ações em circulação em poder dos acionistas nas datas das demonstrações contábeis.

t) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das demonstrações contábeis exige que a administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) a estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes das ações cíveis, trabalhistas ou tributárias; (iv) provisões para perdas em bens não de uso; (v) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros; (vi) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros; e (vii) perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

u) Classificação de resultado recorrente e não recorrente:

Conforme disposto na Resolução BCB Nº 2, de 12/08/2020, o PAN classifica o resultado recorrente e não recorrente, em notas explicativas, de acordo com a política contábil aprovada pela diretoria, que se baseia na segregação dos eventos não recorrentes que ocorreram e contribuíram para o resultado, que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas do PAN.

v) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:

- i. eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- ii. eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado por Segmento de Negócio e Resultado Recorrente

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

Ativo	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Outros (4)	Eliminações (5)	Total
Disponibilidades	2.905	19	1.950	12	(32)	4.854
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.251.889	7.161	-	-	(7.112)	1.251.938
Títulos e valores mobiliários e derivativos	2.721.513	60.562	154.117	360.866	(351.506)	2.945.552
Relações interfinanceiras	9.047	-	-	-	-	9.047
Operações de crédito (6)	27.212.113	-	40	-	-	27.212.153
Outros ativos financeiros	2.139.954	-	4.114	-	-	2.144.068
Ativos fiscais	3.984.622	9.110	51.841	49.988	-	4.095.561
Outros valores e bens	367.824	173	6.657	4	-	374.658
Investimentos	702.468	-	-	-	(689.843)	12.625
Imobilizado	23.360	-	-	-	-	23.360
Intangível	94.968	172	629	1.150	-	96.919
Outros ativos	331.960	18.213	6.463	2.606	(6.029)	353.213
Total em 31/12/2020	38.842.623	95.410	225.811	414.626	(1.054.522)	38.523.948
Total em 31/12/2019	33.092.903	73.744	227.983	428.618	(1.025.117)	32.798.131

Passivo	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Outros (4)	Eliminações (5)	Total
Depósitos	21.917.941	-	-	-	(351.538)	21.566.403
Captações no mercado aberto	1.314.154	-	-	-	(7.112)	1.307.042
Recursos de emissão de títulos	5.346.049	-	-	-	-	5.346.049
Relações interfinanceiras	1.491.821	-	-	-	-	1.491.821
Outros passivos financeiros	112.439	-	-	-	-	112.439
Provisões	502.153	3.919	2.973	4.577	-	513.622
Obrigações fiscais	518.512	7.213	5.058	5.985	-	536.768
Outros passivos	2.322.086	9.380	3.439	3.460	(6.029)	2.332.336
Patrimônio líquido	5.317.468	74.898	214.341	400.604	(689.843)	5.317.468
Total em 31/12/2020	38.842.623	95.410	225.811	414.626	(1.054.522)	38.523.948
Total em 31/12/2019	33.092.903	73.744	227.983	428.618	(1.025.117)	32.798.131

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Outros (4)	Eliminações (5)	Total
Receitas da intermediação financeira	9.591.173	1.741	4.357	9.854	(9.650)	9.597.475
Despesas da intermediação financeira	(3.670.583)	-	-	-	9.650	(3.660.933)
Resultado bruto	5.920.590	1.741	4.357	9.854	-	5.936.542
Outras receitas/(despesas) operacionais	(5.025.108)	7.414	(2.740)	(1.936)	(26.212)	(5.048.582)
Resultado não operacional	28.809	21.017	(89)	-	-	49.737
Tributos sobre o lucro	(268.722)	(10.252)	(486)	(2.668)	-	(282.128)
Total em 31/12/2020	655.569	19.920	1.042	5.250	(26.212)	655.569
Total em 31/12/2019	515.935	6.269	4.251	28.503	(39.023)	515.935

(1) Representado pelas empresas Banco PAN S.A. e Pan Arrendamento Mercantil S.A.;

(2) Representado pela empresa Pan Administradora de Consórcio Ltda.;

(3) Representado pela empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;

(4) Representado pelas empresas BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda e Brazilian Finance & Real Estate S.A.;

(5) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes; e

(6) Valores líquidos de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

c) Demonstração do Resultado Consolidado Recorrente:

	Resultado Contábil	Eventos não Recorrentes	Resultado Recorrente
Receitas da intermediação financeira	9.597.475	-	9.597.475
Despesas da intermediação financeira	(3.660.933)	-	(3.660.933)
Resultado bruto	5.936.542	-	5.936.542
Outras receitas/(despesas) operacionais	(5.048.582)	-	(5.048.582)
Resultado não operacional (1)	49.737	18.912	30.825
Tributos sobre o lucro	(282.128)	(6.430)	(275.698)
Resultado em 31/12/2020	655.569	12.482	643.087

(1) Em maio de 2020 a Pan Administradora de Consórcio Ltda. concretizou a cessão e transferência de administração de grupos de consórcio.

5) Caixa e Equivalentes de Caixa

	Banco		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Disponibilidades em moeda nacional	201	225	2.150	3.004
Disponibilidades em moeda estrangeira	2.704	1.216	2.704	1.216
Subtotal (caixa)	2.905	1.441	4.854	4.220
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	1.251.889	1.229.999	1.251.889	1.229.999
Total	1.254.794	1.231.440	1.256.743	1.234.219

(1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

6) Aplicações Interfinanceiras de liquidez:
a) Composição e prazos:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações no Mercado Aberto:	1.251.889	-	-	-	1.251.889	1.229.999
Posição Bancada	1.251.889	-	-	-	1.251.889	1.229.999
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.249.990	-	-	-	1.249.990	594.904
Letras do Tesouro Nacional – LTN	1.899	-	-	-	1.899	635.095
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	-	-	-	12.795
Total em 31/12/2020	1.251.889	-	-	-	1.251.889	-
Total em 31/12/2019	1.229.999	-	12.795	-	-	1.242.794

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações no Mercado Aberto:	1.251.889	-	-	-	1.251.889	1.229.999
Posição Bancada	1.251.889	-	-	-	1.251.889	1.229.999
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.249.990	-	-	-	1.249.990	594.904
Letras do Tesouro Nacional – LTN	1.899	-	-	-	1.899	635.095
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	-	-	-	12.795
Aplicações em Depósitos de Poupança	49	-	-	-	49	-
Total em 31/12/2020	1.251.938	-	-	-	1.251.938	-
Total em 31/12/2019	1.229.999	-	12.795	-	-	1.242.794

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

Banco e Consolidado	31/12/2020	31/12/2019
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	35.648	19.057
Posição bancada	35.648	18.979
Posição financiada	-	78
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	24	253
Total (Nota 7.d)	35.672	19.310

7) Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos
a) Composição da carteira:

A carteira de títulos e valores mobiliários e derivativos, em 31/12/2020 e em 31/12/2019, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Títulos e valores mobiliários	2.721.513	1.843.230	2.945.552	2.087.652
Carteira própria:	1.232.193	727.913	1.455.548	972.231
Notas do Tesouro Nacional – NTN	686.952	550.051	686.952	550.051
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	544.907	177.520	544.907	177.520
Fundo de Desenvolvimento Social – FDS	334	342	334	342
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	-	223.355	244.318
Vinculados à prestação de garantias:	193.389	287.937	194.073	288.041
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	193.389	287.937	193.389	287.937
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	684	104
Vinculados a compromisso de recompra:	1.295.931	297.944	1.295.931	297.944
Notas do Tesouro Nacional – NTN	1.137.705	190.818	1.137.705	190.818
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	158.226	107.126	158.226	107.126
Vinculados ao Banco Central:	-	529.436	-	529.436
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (1)	-	529.436	-	529.436
Instrumentos financeiros derivativos	-	288.103	-	288.103
Diferenciais a receber de <i>swap</i> (Nota 7.c)	-	288.103	-	288.103
Total	2.721.513	2.131.333	2.945.552	2.375.755

(1) Valor vinculado ao BACEN, decorrente do aumento de capital do Banco PAN aprovado pelo Conselho de Administração em 19/09/2019, que foi homologado pelo BACEN em 14/01/2020.

b) Composição por categorias e prazos:

Banco	31/12/2020								31/12/2019			
	Circulante		Não circulante					Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos							
Títulos para negociação:	-	7.229	208.642	38.516	-	254.387	254.956	(569)	359.782	(39)		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	7.229	208.642	38.516	-	254.387	254.956	(569)	359.782	(39)		
Títulos disponíveis para venda:	-	276.320	344.466	12.674	8.674	642.134	642.917	(783)	742.237	3		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	276.320	344.466	12.674	8.674	642.134	642.917	(783)	742.237	3		
Títulos mantidos até o vencimento:	334	485.186	661.180	235.165	443.127	1.824.992	1.824.992	-	741.211	-		
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	485.186	661.180	235.165	443.127	1.824.658	1.824.658	-	740.869	-		
Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	334	-	-	-	-	334	334	-	342	-		
Total	334	768.735	1.214.288	286.355	451.801	2.721.513	2.722.865	(1.352)	1.843.230	(36)		

Consolidado	31/12/2020								31/12/2019			
	Circulante		Não circulante					Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos							
Títulos para negociação:	-	7.229	208.642	38.516	-	254.387	254.956	(569)	359.782	(39)		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	7.229	208.642	38.516	-	254.387	254.956	(569)	359.782	(39)		
Títulos disponíveis para venda:	-	298.253	546.572	12.674	8.674	866.173	902.260	(36.087)	986.659	(21.754)		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	276.320	344.466	12.674	8.674	642.134	642.917	(783)	742.237	3		
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	21.511	201.844	-	-	223.355	258.659	(35.304)	244.318	(21.757)		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	422	262	-	-	684	684	-	104	-		
Títulos mantidos até o vencimento:	334	485.186	661.180	235.165	443.127	1.824.992	1.824.992	-	741.211	-		
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	485.186	661.180	235.165	443.127	1.824.658	1.824.658	-	740.869	-		
Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	334	-	-	-	-	334	334	-	342	-		
Total	334	790.668	1.416.394	286.355	451.801	2.945.552	2.982.208	(36.656)	2.087.652	(21.793)		

(1) Mercados Financeiros e de Capitais (“ANBIMA”) e Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“B3 S.A.”). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis;

(2) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), exceto para as aplicações classificadas em “Títulos mantidos até o vencimento”, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado, no montante de R\$ 51.857 (31/12/2019 – superior em R\$ 41.832); e atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento; e

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

c) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02. A política de gestão de riscos do Banco PAN define que a utilização de instrumentos derivativos tem como objetivo proteger a exposição gerada pelas operações de crédito do Banco e exposição cambial de operações *offshore*.

Os instrumentos derivativos são utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*) e carteira de não negociação (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos destinados a estratégias direcionais, à realização de arbitragens ou *hedge* de outros elementos da carteira de negociação. São classificados na carteira de não negociação os derivativos utilizados como *hedge* de instrumentos classificados na carteira *banking*, incluindo aqueles utilizados como *hedge accounting*. Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, assim como os títulos e valores mobiliários classificados como “negociação” ou “disponível para venda”, são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. O valor de mercado dos instrumentos listados em bolsa corresponde à sua cotação no mercado ou à cotação de produtos semelhantes. Caso não haja cotação de mercado para determinado produto, seu valor de mercado será definido por fluxo de caixa descontado ou modelos de precificação. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, também são registrados ganhos ou perdas no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores. Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3 S.A. ajustado pelo risco de crédito de contraparte (CVA).

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

i) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrados pelo seu valor de custo atualizado, marcação a mercado e saldo contábil aberto por prazos:

Banco e Consolidado	Custo atualizado	Saldo contábil	Circulante Até 30 dias	Total em 31/12/2020	Total em 31/12/2019
Posição ativa:	-	-	-	-	288.103
Swap	-	-	-	-	288.103
Posição passiva:	-	-	-	-	(124.979)
Swap	-	-	-	-	(124.979)
Subtotal	-	-	-	-	163.124
Contratos Futuros (a)	(6.867)	(6.867)	(6.867)	(6.867)	(5.538)
Posição ativa	2.394	2.394	2.394	2.394	3.066
Posição passiva	(9.261)	(9.261)	(9.261)	(9.261)	(8.604)
Total	(6.867)	(6.867)	(6.867)	(6.867)	157.586

(a) Contabilizados em contas de negociação e intermediação de valores.

ii) Valor dos Instrumentos Financeiros Derivativos por Indexador:

Banco e Consolidado	31/12/2020	31/12/2019			
	Valor de Referência	Valor de Referência	Custo Atualizado	Marcação a Mercado	Saldo Contábil
Contratos de Swap					
Posição ativa:	-	470.910	281.679	6.424	288.103
Moeda Estrangeira	-	470.910	281.679	6.424	288.103
Posição passiva:	-	2.225.560	(117.033)	(7.946)	(124.979)
Mercado Interfinanceiro	-	678.355	(20.306)	(2.137)	(22.443)
Pré-fixado	-	1.547.205	(96.727)	(5.809)	(102.536)
Contratos Futuros					
Compromissos de Compra:	1.319.785	1.397.077	-	-	-
Mercado Interfinanceiro	1.216.512	1.315.611	-	-	-
Outros	103.273	81.466	-	-	-
Compromissos de Venda:	20.268.647	13.127.996	-	-	-
Mercado Interfinanceiro	20.162.784	13.042.503	-	-	-
Moeda Estrangeira	2.590	4.027	-	-	-
Outros	103.273	81.466	-	-	-
Total	21.588.432	17.221.543	164.646	(1.522)	163.124

iii) Abertura por vencimento (valor de referência):

Banco e Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/12/2020	31/12/2019
Swap	-	-	-	-	-	-	2.696.470
Dólar x CDI	-	-	-	-	-	-	1.149.265
CDI x Pré	-	-	-	-	-	-	1.547.205
Contratos futuros	1.832.660	2.590	3.459.173	4.200.448	12.093.561	21.588.432	14.525.073
DDI	103.918	-	-	-	102.628	206.546	162.932
DI	1.728.742	-	3.459.173	4.200.448	11.990.933	21.379.296	14.358.114
Dólar	-	2.590	-	-	-	2.590	4.027
Total	1.832.660	2.590	3.459.173	4.200.448	12.093.561	21.588.432	17.221.543

iv) Local de negociação e contrapartes:

Banco e Consolidado	31/12/2020	31/12/2019
B3 S.A. (balcão)	-	2.696.470
B3 S.A. (bolsa)	21.588.432	14.525.073
Total	21.588.432	17.221.543

Contrapartes: Em 31/12/2020 a contraparte é unicamente a B3 S.A. (B3 S.A. 84,34% e Instituições Financeiras 15,66% em 31/12/2019).

v) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos:

Títulos Públicos	Banco e Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Letras Financeiras do Tesouro (1)	96.724	205.344
Letras Financeiras do Tesouro (2)	-	524
Total	96.724	205.868

(1) Títulos dados em garantia da B3 S.A.; e
 (2) Títulos dados em garantia de swaps.

vi) Hedge Contábil – Valor de Mercado:

Banco e Consolidado	31/12/2020	31/12/2019
Instrumentos Financeiros		
Posição Ativa	1.933.206	2.867.671
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (1)	1.933.206	958.981
Swap - Dólar (2)	-	1.908.690
Posição Passiva	(18.633.887)	(15.216.800)
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3)	(18.633.887)	(15.216.800)
Objeto de Hedge		
Posição Ativa	17.214.182	11.787.028
Operações de Crédito (3)	17.214.182	11.787.028
Posição Passiva	(1.904.951)	(2.796.880)
Certificados de depósitos a prazo (1)	(1.904.951)	(920.015)
Dívidas Subordinadas no Exterior (2)	-	(1.876.865)

(1) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; (Nota 15)

(2) Utilizado como proteção da operação de captação no Exterior; (Nota 17.b) e

(3) Neste objeto de hedge inclui os créditos de varejo: Consignado e Veículos. (Nota 8)

vii) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

Banco e Consolidado	31/12/2020			31/12/2019		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	1.041.358	(439.235)	602.123	855.530	(783.165)	72.365
Opções	-	-	-	1.722	(1.297)	425
Futuro	2.635.730	(3.087.414)	(451.684)	1.221.305	(1.395.481)	(174.176)
Total	3.677.088	(3.526.649)	150.439	2.078.557	(2.179.943)	(101.386)

d) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Títulos de renda fixa	124.483	99.064	125.956	134.274
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.b)	35.672	19.310	35.672	19.310
Total	160.155	118.374	161.628	153.584

8) Operações de Crédito
a) Composição da carteira por tipo de operação:

	Banco				Consolidado			
	31/12/2020		31/12/2019		31/12/2020		31/12/2019	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Consignado (1)	11.535.216	39,90	9.468.073	40,34	11.535.216	39,91	9.468.073	40,34
Veículos (1)	11.139.940	38,54	8.853.900	37,72	11.139.940	38,54	8.853.900	37,72
Financiamento cartões de crédito (2)	2.364.148	8,18	2.045.591	8,72	2.364.148	8,18	2.045.591	8,72
Conta garantida	1.475.084	5,10	1.058.643	4,51	1.475.084	5,10	1.058.643	4,51
Empréstimos com garantia imobiliária	248.186	0,86	300.444	1,28	248.186	0,86	300.444	1,28
Capital de giro	53.638	0,19	143.760	0,61	53.638	0,18	143.760	0,61
Créditos vinculados à cessão (3)	87.568	0,30	157.729	0,67	87.568	0,30	157.729	0,67
Financiamentos habitacionais	120.172	0,42	136.993	0,58	120.172	0,42	136.993	0,58
Financiamentos à exportação	5.316	0,02	46.402	0,20	5.316	0,02	46.402	0,20
Renegociações	156.409	0,54	110.403	0,47	156.409	0,54	110.403	0,47
Empreendimentos imobiliários	4.004	0,01	7.303	0,03	4.004	0,01	7.303	0,03
Crédito pessoal	70.698	0,24	1	-	70.698	0,24	1	-
Cheque especial	2.917	0,01	25	-	2.917	0,01	25	-
Total das operações de crédito	27.263.296	94,31	22.329.267	95,13	27.263.296	94,31	22.329.267	95,13
Outros créditos (4)	1.644.136	5,69	1.141.980	4,87	1.644.175	5,69	1.142.697	4,87
Subtotal	28.907.432	100,00	23.471.247	100,00	28.907.471	100,00	23.471.964	100,00
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	203.172	-	156.128	-	203.172	-	156.128	-
Total	29.110.604	-	23.627.375	-	29.110.643	-	23.628.092	-
Circulante	13.132.320		10.935.013		13.132.359		10.935.730	
Não circulante	15.978.284		12.692.362		15.978.284		12.692.362	

(1) Contemplam contratos que são objeto de *hedge* contábil (Nota 7.c.vi);

(2) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(3) Operações de créditos consignados cedidos com retenção substancial de risco e benefícios (Nota 8.f ii); e

(4) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de créditos a receber com características de concessão de crédito.

b) Faixas de vencimentos e níveis de risco:

Banco	Níveis de Risco								Total em 31/12/2020	Total em 31/12/2019
	Operações em curso anormal									
	A	B	C	D	E	F	G	H		
Parcelas Vincendas	1.239.223	444.773	420.042	202.635	163.771	104.816	83.039	621.280	3.279.579	3.315.320
01 a 30	52.285	22.538	20.910	10.281	7.296	4.892	3.954	24.311	146.467	142.417
31 a 60	50.860	22.608	20.948	10.176	7.373	4.942	3.978	24.601	145.486	138.655
61 a 90	49.396	20.277	19.163	9.503	6.686	4.484	3.631	22.619	135.759	136.945
91 a 180	136.496	58.594	53.509	26.180	18.919	12.683	10.248	64.413	381.042	380.609
181 a 365	235.688	98.985	90.463	43.967	32.409	21.735	17.624	112.288	653.159	646.132
Acima de 365	714.498	221.771	215.049	102.528	91.088	56.080	43.604	373.048	1.817.666	1.870.562
Parcelas Vencidas	99.717	184.699	93.487	71.181	66.486	73.565	55.798	647.394	1.292.327	1.133.465
01 a 14	91.033	3.693	13.676	10.984	8.669	7.667	8.131	24.170	168.023	107.802
15 a 30	8.684	177.242	11.918	5.826	5.115	3.326	2.891	16.515	231.517	180.382
31 a 60	-	3.764	62.489	11.597	8.269	5.744	4.693	27.031	123.587	109.173
61 a 90	-	-	3.834	37.953	8.329	5.535	4.573	27.335	87.559	80.116
91 a 180	-	-	1.570	4.821	32.524	46.754	30.995	89.000	205.664	210.931
181 a 365	-	-	-	-	3.580	4.539	4.515	306.955	319.589	224.631
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	156.388	156.388	220.430
Subtotal	1.338.940	629.472	513.529	273.816	230.257	178.381	138.837	1.268.674	4.571.906	4.448.785
Provisão Requerida	6.694	6.295	15.406	27.382	69.077	89.191	97.186	1.268.673	1.579.904	1.530.907

Banco	Níveis de Risco								Total em 31/12/2020	Total em 31/12/2019
	Operações em curso normal									
	A	B	C	D	E	F	G	H		
Parcelas Vincendas	24.045.151	39.049	31.037	12.035	8.864	7.523	8.176	183.691	24.335.526	19.022.462
01 a 30	2.969.906	11.753	6.097	1.527	959	716	572	16.324	3.007.854	2.521.108
31 a 60	835.481	3.460	2.585	1.086	705	524	480	4.141	848.462	669.997
61 a 90	775.200	2.882	2.134	916	593	461	431	3.704	786.321	625.755
91 a 180	2.070.008	5.601	4.525	1.949	1.352	1.075	1.064	20.661	2.106.235	1.667.801
181 a 365	3.385.603	5.879	5.235	2.338	1.754	1.577	1.701	21.949	3.426.036	2.716.001
Acima de 365	14.008.953	9.474	10.461	4.219	3.501	3.170	3.928	116.912	14.160.618	10.821.800
Subtotal	24.045.151	39.049	31.037	12.035	8.864	7.523	8.176	183.691	24.335.526	19.022.462
Provisão Requerida	120.227	390	931	1.203	2.659	3.761	5.723	183.692	318.586	297.827
Total (1)	25.384.091	668.521	544.566	285.851	239.121	185.904	147.013	1.452.365	28.907.432	23.471.247
Total Provisão	126.921	6.685	16.337	28.585	71.736	92.952	102.909	1.452.365	1.898.490	1.828.735

Consolidado	Níveis de Risco									
	Operações em curso anormal									
	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 31/12/2020	Total em 31/12/2019
Parcelas Vincendas	1.239.223	444.773	420.042	202.635	163.771	104.816	83.039	621.280	3.279.579	3.315.320
01 a 30	52.285	22.538	20.910	10.281	7.296	4.892	3.954	24.311	146.467	142.417
31 a 60	50.860	22.608	20.948	10.176	7.373	4.942	3.978	24.601	145.486	138.655
61 a 90	49.396	20.277	19.163	9.503	6.686	4.484	3.631	22.619	135.759	136.945
91 a 180	136.496	58.594	53.509	26.180	18.919	12.683	10.248	64.413	381.042	380.609
181 a 365	235.688	98.985	90.463	43.967	32.409	21.735	17.624	112.288	653.159	646.132
Acima de 365	714.498	221.771	215.049	102.528	91.088	56.080	43.604	373.048	1.817.666	1.870.562
Parcelas Vencidas	99.717	184.699	93.487	71.181	66.486	73.565	55.798	647.394	1.292.327	1.133.465
01 a 14	91.033	3.693	13.676	10.984	8.669	7.667	8.131	24.170	168.023	107.802
15 a 30	8.684	177.242	11.918	5.826	5.115	3.326	2.891	16.515	231.517	180.382
31 a 60	-	3.764	62.489	11.597	8.269	5.744	4.693	27.031	123.587	109.173
61 a 90	-	-	3.834	37.953	8.329	5.535	4.573	27.335	87.559	80.116
91 a 180	-	-	1.570	4.821	32.524	46.754	30.995	89.000	205.664	210.931
181 a 365	-	-	-	-	3.580	4.539	4.515	306.955	319.589	224.631
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	156.388	156.388	220.430
Subtotal	1.338.940	629.472	513.529	273.816	230.257	178.381	138.837	1.268.674	4.571.906	4.448.785
Provisão Requerida	6.694	6.295	15.406	27.382	69.077	89.191	97.186	1.268.673	1.579.904	1.530.907

Consolidado	Níveis de Risco									
	Operações em curso normal									
	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 31/12/2020	Total em 31/12/2019
Parcelas Vincendas	24.045.190	39.049	31.037	12.035	8.864	7.523	8.176	183.691	24.335.565	19.023.179
01 a 30	2.969.946	11.753	6.097	1.527	959	716	572	16.324	3.007.894	2.521.825
31 a 60	835.481	3.460	2.585	1.086	705	524	480	4.141	848.462	669.997
61 a 90	775.200	2.882	2.134	916	593	461	431	3.704	786.321	625.755
91 a 180	2.070.008	5.601	4.525	1.949	1.352	1.075	1.064	20.661	2.106.235	1.667.801
181 a 365	3.385.602	5.879	5.235	2.338	1.754	1.577	1.701	21.949	3.426.035	2.716.001
Acima de 365	14.008.953	9.474	10.461	4.219	3.501	3.170	3.928	116.912	14.160.618	10.821.800
Subtotal	24.045.190	39.049	31.037	12.035	8.864	7.523	8.176	183.691	24.335.565	19.023.179
Provisão Requerida	120.227	390	931	1.203	2.659	3.761	5.723	183.692	318.586	297.828
Total (1)	25.384.130	668.521	544.566	285.851	239.121	185.904	147.013	1.452.365	28.907.471	23.471.964
Total Provisão	126.921	6.685	16.337	28.585	71.736	92.952	102.909	1.452.365	1.898.490	1.828.735

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

c) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (1):

Banco	31/12/2020			31/12/2019		
	Operações de crédito	Outros (1)	Total	Operações de crédito	Outros (1)	Total
Saldo do início do período	1.828.735	67.984	1.896.719	1.331.624	100.931	1.432.555
Constituição/reversão de provisão	1.444.518	(13.128)	1.431.390	1.595.473	(32.947)	1.562.526
Baixas contra a provisão	(1.374.763)	-	(1.374.763)	(1.098.362)	-	(1.098.362)
Saldo do fim do período	1.898.490	54.856	1.953.346	1.828.735	67.984	1.896.719
Circulante	1.223.882	54.856	1.278.738	1.154.668	67.984	1.222.652
Não circulante	674.608	-	674.608	674.067	-	674.067
Créditos recuperados (2)	281.652	-	281.652	233.061	-	233.061
Efeito no resultado (3)	(1.162.866)	13.128	(1.149.738)	(1.362.412)	32.947	(1.329.465)

Consolidado	31/12/2020			31/12/2019		
	Operações de crédito	Outros (1)	Total	Operações de crédito	Outros (1)	Total
Saldo do início do período	1.828.735	67.984	1.896.719	1.331.653	100.931	1.432.584
Constituição/reversão de provisão	1.444.518	(13.128)	1.431.390	1.595.445	(32.947)	1.562.498
Baixas contra a provisão	(1.374.763)	-	(1.374.763)	(1.098.363)	-	(1.098.363)
Saldo do fim do período	1.898.490	54.856	1.953.346	1.828.735	67.984	1.896.719
Circulante	1.223.882	54.856	1.278.738	1.154.668	67.984	1.222.652
Não circulante	674.608	-	674.608	674.067	-	674.067
Créditos recuperados (2)	286.536	-	286.536	240.343	-	240.343
Efeito no resultado (3)	(1.157.982)	13.128	(1.144.854)	(1.355.102)	32.947	(1.322.155)

(1) Inclui outros créditos sem características de crédito (Notas 9 e 10);

(2) No exercício findo em 31/12/2020, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas no montante de R\$ 286.536 (sendo R\$ 281.652 de recuperação de crédito do Banco PAN, R\$ 56 de recuperação de operação de arrendamento mercantil e R\$ 4.828 de recuperação de crédito na Brazilian Finance & Real State). No primeiro trimestre de 2020, houve cessão de créditos em prejuízo sem retenção de riscos e benefícios no montante de R\$ 1.427.219, cujo valor de venda foi de R\$ 36.058 impactando a rubrica de recuperação de créditos; e

(3) Despesa de provisão constituída, deduzido a receita de créditos recuperados.

d) Classificação por setor de atividade:

	Banco				Consolidado			
	31/12/2020		31/12/2019		31/12/2020		31/12/2019	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	27.112.094	93,79	21.827.226	93,00	27.112.094	93,79	21.827.226	92,99
Serviços	1.334.397	4,62	1.204.531	5,13	1.334.436	4,62	1.205.248	5,13
Construção e Incorporação	133.189	0,46	266.214	1,14	133.228	0,46	266.931	1,14
Outros Serviços	730.787	2,53	586.761	2,50	730.787	2,53	586.761	2,50
Financeiros	370.991	1,28	246.302	1,05	370.991	1,28	246.302	1,05
Transporte e Logística	6.334	0,02	35.974	0,15	6.334	0,02	35.974	0,15
Utilitários	82.145	0,28	61.443	0,26	82.145	0,28	61.443	0,26
Mídia, TI e Telecom	10.025	0,03	6.690	0,03	10.025	0,03	6.690	0,03
Locação de Veículos	759	-	1.047	-	759	-	1.047	-
Saúde, Segurança e Educação	167	-	100	-	167	-	100	-
Comércio	376.090	1,30	321.226	1,37	376.090	1,30	321.226	1,37
Atacado e Varejo	376.090	1,30	321.226	1,37	376.090	1,30	321.226	1,37
Indústrias de Base	65.033	0,22	70.964	0,30	65.033	0,22	70.964	0,30
Papel e Celulose	42.999	0,15	42.999	0,18	42.999	0,15	42.999	0,18
Outras Indústrias	107	-	6.038	0,03	107	-	6.038	0,03
Têxtil	15.258	0,05	15.258	0,07	15.258	0,05	15.258	0,07
Indústria Química	6.669	0,02	6.669	0,03	6.669	0,02	6.669	0,03
Agroindústria	19.818	0,07	47.300	0,20	19.818	0,07	47.300	0,20
Açúcar e Etanol	15.669	0,05	25.513	0,11	15.669	0,05	25.513	0,11
Agronegócio e Proteína Animal	4.149	0,02	21.787	0,09	4.149	0,02	21.787	0,09
Total (1)	28.907.432	100,00	23.471.247	100,00	28.907.471	100,00	23.471.964	100,00

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

e) Concentração das operações de crédito:

Maiores Devedores	Banco				Consolidado			
	31/12/2020		31/12/2019		31/12/2020		31/12/2019	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	697.064	2,41	513.400	2,19	697.064	2,41	513.400	2,19
50 seguintes maiores devedores	682.777	2,36	618.843	2,63	682.777	2,37	618.843	2,64
100 seguintes maiores devedores	260.884	0,90	285.450	1,22	260.884	0,90	285.450	1,21
Demais devedores	27.266.707	94,33	22.053.554	93,96	27.266.746	94,32	22.054.271	93,96
Total	28.907.432	100,00	23.471.247	100,00	28.907.471	100,00	23.471.964	100,00

f) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:
I. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:

Nos exercícios findos em 31/12/2020 e 31/12/2019, foram realizadas cessões de créditos para instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

Banco e Consolidado	31/12/2020			31/12/2019		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Consignado	10.287.866	7.484.456	2.803.410	6.495.901	4.723.283	1.772.618
Total (Nota 8.g)	10.287.866	7.484.456	2.803.410	6.495.901	4.723.283	1.772.618

II. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:
Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios montam R\$ 87.568, no Banco PAN e Consolidado (R\$ 157.729 em 31/12/2019), apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 103.655 (R\$ 201.523 em 31/12/2019) (Nota 17.a).

g) Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Lucro nas cessões de crédito (Nota 8.f)	2.803.410	1.772.618	2.803.410	1.772.618
Prêmio de performance das cessões	608.432	965.154	608.432	965.154
Consignado	2.234.372	2.202.061	2.234.372	2.202.061
Veículos	2.099.760	1.877.229	2.099.760	1.877.229
Cartão de crédito	935.493	801.019	935.493	801.019
Recuperação de créditos baixados como prejuízos	281.652	233.061	286.536	240.343
Conta Garantida/Capital de giro	140.713	144.758	140.713	144.758
Rendas de empréstimos com garantia imobiliária	70.249	55.450	70.249	55.450
Renegociações	28.373	19.598	28.373	19.598
Crédito pessoal	15.927	4	15.927	4
Habitacionais	11.690	7.166	11.690	7.166
Rendas de empreendimentos imobiliários	919	947	919	947
Cheque especial	726	1	726	1
Financiamento à exportação	-	11.700	-	11.700
Outras	5	47	5	47
Ajuste a valor de mercado – Carteira Varejo (1)	47.044	26.925	47.044	26.925
Total	9.278.765	8.117.738	9.283.649	8.125.020

(1) Marcação a mercado de hedge contábil sobre os créditos de varejo: consignado e veículos.

9) Outros ativos financeiros

	Banco		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Valores a receber por cessão de créditos	2.134.439	2.451.147	2.134.439	2.451.147
Negociação e intermediação de valores	2.394	3.066	2.394	3.066
Confissão de dívida (1)	3.121	11.431	3.121	11.431
Recebíveis imobiliários (2)	-	-	4.114	4.588
Total	2.139.954	2.465.644	2.144.068	2.470.232
Circulante	1.183.861	1.391.596	1.185.176	1.395.117
Não circulante	956.093	1.074.048	958.892	1.075.115

- (1) Inclui provisão sobre confissão de dívida, cujo saldo em 31/12/2020 é de R\$ 15.314 (R\$ 29.027 em 31/12/2019) (Nota 8.c); e
 (2) Indexadores INCC/IGPM/POUPANÇA/CDI e sem correção monetária, possui juros ao ano de 0 até 20,05% e vencimento em 15/11/2034.

10) Outros ativos

	Banco		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Depósitos judiciais e fiscais	174.082	197.786	194.926	219.413
Valores a receber de sociedades ligadas	18.798	19.814	13.411	13.227
Valores a receber de empréstimos consignados (1)	6.213	17.920	6.213	17.920
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	3.887	3.588
Outros (2)	119.805	94.040	134.776	97.356
Total	318.898	329.560	353.213	351.504
Circulante	276.836	293.698	292.177	290.991
Não circulante	42.062	35.862	61.036	60.513

- (1) Refere-se basicamente a valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por Governos Estaduais e Prefeituras, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco PAN, que constitui provisão para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 31/12/2020 é de R\$ 32.040 (R\$ 31.779 em 31/12/2019) (Nota 8.c); e
 (2) Inclui provisão sobre outros créditos sem características de crédito, no montante de R\$ 7.502 (R\$ 7.178 em 31/12/2019) (Nota 8.c).

11) Outros valores e bens

a) Bens não de uso próprio e outros:

Valor Residual	Banco				Consolidado			
	Custo	Provisão para perdas	31/12/2020	31/12/2019	Custo	Provisão para perdas	31/12/2020	31/12/2019
Bens não de uso próprio	314.596	(56.587)	258.009	279.298	322.344	(57.661)	264.683	287.012
Imóveis	292.681	(48.408)	244.273	258.826	299.988	(49.059)	250.929	266.494
Veículos	21.915	(8.179)	13.736	20.472	22.356	(8.602)	13.754	20.518
Outros	556	-	556	445	556	-	556	445
Total	315.152	(56.587)	258.565	279.743	322.900	(57.661)	265.239	287.457
Circulante			258.565	279.743			265.239	287.457

b) Despesas antecipadas

	Banco		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Serviços do sistema financeiro	96.119	60.783	98.245	63.021
Processamento de dados	5.040	4.211	5.040	4.211
Manutenção de softwares	4.059	5.564	4.059	5.564
Gastos na emissão de títulos	244	1.778	244	1.778
Outras	1.826	10.004	1.831	10.007
Total	107.288	82.340	109.419	84.581
Circulante	70.416	26.840	71.386	27.728
Não circulante	36.872	55.500	38.033	56.853

12) Investimentos

a) Participações em controladas:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)			Participação no capital social	Resultado Ajustado	Saldo dos Investimentos			Ajuste decorrente de avaliação (1)		
			ON	PN	Cotas			%	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	Exercício findo em	
												31/12/2020	31/12/2019
Pan Arrendamento Mercantil S.A. (2)	356.735	199.983	11	-	-	100,0	(5.549)	199.983	205.532	(5.549)	(149.248)		
Pan Administradora de Consórcio Ltda. (2)	42.388	74.898	-	-	48.168	100,0	19.920	74.898	55.924	19.920	6.269		
Brazilian Securities Companhia de Securitização (2)(3)	174.201	214.341	77.865	-	-	100,0	1.042	214.894	214.580	1.042	4.251		
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (4)	107.662	183.070	0,2	0,5	-	100,0	8.019	183.070	177.894	8.019	13.208		
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (2)(3)	179.864	217.534	-	-	179.864	100,0	(2.769)	218.530	230.043	(2.769)	15.295		
								891.375	883.973	20.663	(110.225)		

(1) Considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas que tiveram suas demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2020 auditadas pelos mesmos auditores independentes do Banco PAN;

(3) O valor contábil dos respectivos investimentos contém o ágio na aquisição já líquido de amortização que formam o montante de R\$ 1.549, sendo R\$ 996 da BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. e R\$ 553 da Brazilian Securities Companhia de Securitização; e

(4) Empresa que teve sua demonstração contábil do exercício findo em 31/12/2020 auditada por outro auditor independente.

b) Outros investimentos:

Banco e Consolidado	31/12/2020	31/12/2019
Bw Properties S.A.	10.710	-
Central de Registros de Títulos e Ativos (Certa)	1.536	765
Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP)	379	379
Total	12.625	1.144

13) Imobilizado
a) Os ativos imobilizados são compostos por:

Banco e Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/12/2020	31/12/2019
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	43.069	(33.423)	9.646	17.038
Sistemas de segurança e comunicações	10%	2.974	(1.766)	1.208	633
Sistemas de processamento de dados	20%	36.277	(23.771)	12.506	10.957
Total em 31/12/2020		82.320	(58.960)	23.360	-
Total em 31/12/2019		80.456	(51.828)	-	28.628

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

Banco e Consolidado	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Total
Saldo em 31/12/2019	17.038	633	10.957	28.628
Aquisições	296	1.181	5.364	6.841
Baixas	(978)	-	(21)	(999)
Depreciação	(6.710)	(606)	(3.794)	(11.110)
Saldo em 31/12/2020	9.646	1.208	12.506	23.360

14) Intangível
a) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/12/2020	31/12/2019
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	267.185	(210.106)	57.079	120.289
Ágio	10%	229.514	(193.174)	36.340	59.291
Total em 31/12/2020		496.699	(403.280)	93.419	-
Total em 31/12/2019		469.035	(289.455)	-	179.580

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/12/2020	31/12/2019
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	268.087	(210.836)	57.251	120.503
Ágio	10%	250.532	(210.864)	39.668	64.721
Total em 31/12/2020		518.619	(421.700)	96.919	-
Total em 31/12/2019		490.955	(305.731)	-	185.224

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco	Gastos com desenvolvimento e logiciais	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2019	120.289	59.291	179.580
Adições	31.266	-	31.266
Baixas	(112)	-	(112)
Amortização	(94.364)	(22.951)	(117.315)
Saldo em 31/12/2020	57.079	36.340	93.419

Consolidado	Gastos com desenvolvimento e logiciais	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2019	120.503	64.721	185.224
Adições	31.266	-	31.266
Baixas	(112)	-	(112)
Amortização	(94.406)	(25.053)	(119.459)
Saldo em 31/12/2020	57.251	39.668	96.919

15) Depósitos, Captações no Mercado Aberto e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos
a) Depósitos:

Banco	Circulante				Não circulante		31/12/2019
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/12/2020	
Depósitos à vista	76.092	-	-	-	-	76.092	26.614
Depósitos interfinanceiros	2.933.804	5.768.786	10	283.606	24.909	9.011.115	8.629.103
Depósitos a prazo (1)	605.680	464.230	1.009.758	2.011.221	9.003.249	13.094.138	11.701.147
Total em 31/12/2020	3.615.576	6.233.016	1.009.768	2.294.827	9.028.158	22.181.345	-
Total em 31/12/2019	8.667.798	701.951	824.116	2.818.821	7.344.178	-	20.356.864

Consolidado	Circulante				Não circulante		31/12/2019
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/12/2020	
Depósitos à vista	76.056	-	-	-	-	76.056	26.574
Depósitos interfinanceiros	2.933.804	5.768.781	-	45.130	-	8.747.715	8.365.928
Depósitos a prazo (1)	598.100	449.436	955.563	1.974.748	8.764.785	12.742.632	11.367.477
Total em 31/12/2020	3.607.960	6.218.217	955.563	2.019.878	8.764.785	21.566.403	-
Total em 31/12/2019	8.639.222	695.433	813.812	2.464.562	7.146.950	-	19.759.979

(1) Objeto de hedge contábil (Nota 7.c).

b) Captações no mercado aberto:

Banco	Circulante				Não circulante		31/12/2019
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/12/2020	
Carteira Própria	1.307.042	-	-	5.004	2.109	1.314.155	303.856
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	150.997	-	-	5.004	2.109	158.110	107.140
Notas do Tesouro Nacional – NTN	1.156.045	-	-	-	-	1.156.045	196.716
Total em 31/12/2020	1.307.042	-	-	5.004	2.109	1.314.155	-
Total em 31/12/2019	196.716	2.157	-	1.497	103.486	-	303.856

Consolidado	Circulante				Não circulante		31/12/2019
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/12/2020	
Carteira Própria	1.307.042	-	-	-	-	1.307.042	295.805
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	150.997	-	-	-	-	150.997	99.089
Notas do Tesouro Nacional – NTN	1.156.045	-	-	-	-	1.156.045	196.716
Total em 31/12/2020	1.307.042	-	-	-	-	1.307.042	-
Total em 31/12/2019	196.716	2.157	-	1.120	95.812	-	295.805

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco e Consolidado	Circulante				Não circulante		31/12/2019
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/12/2020	
Letras Financeiras – LF	23.219	44.203	907.820	3.444.284	599.151	5.018.677	1.532.113
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	18.153	47.804	67.097	133.404	60.914	327.372	336.211
Total em 31/12/2020	41.372	92.007	974.917	3.577.688	660.065	5.346.049	-
Total em 31/12/2019	41.131	94.560	118.566	396.668	1.217.399	-	1.868.324

d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Depósitos a prazo	1.183.112	1.358.655	1.173.665	1.339.851
Varição cambial	572.223	71.214	572.223	71.214
Depósitos interfinanceiros	269.918	468.225	262.730	453.160
Títulos e valores mobiliários no exterior e dívidas subordinadas	77.388	194.306	77.388	194.306
Letras financeiras	97.809	82.252	97.809	82.252
Créditos cedidos com retenção de risco	14.647	27.635	14.647	27.635
Contribuições ao fundo garantidor de créditos	15.919	14.252	15.919	14.252
Letras de crédito imobiliário	9.470	26.629	9.470	26.629
Operações compromissadas	5.895	16.103	5.692	15.612
Letras de crédito do agronegócio	-	205	-	205
Total	2.246.381	2.259.476	2.229.543	2.225.116

16) Relações interfinanceiras

Banco e Consolidado	31/12/2020	31/12/2019
Recebimentos e pagamentos a liquidar	1.380.060	796.912
Relações com Correspondentes (1)	111.761	136.819
Total	1.491.821	933.731
Circulante	1.491.821	933.731

(1) Referem-se a recebimentos de parcelas relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito. São representados por: financiamento de veículos, crédito consignado e crédito imobiliário.

17) Outros passivos financeiros

a) Composição:

Banco e Consolidado	31/12/2020	31/12/2019
Cessão com retenção substancial de riscos e benefícios (8.f ii)	103.655	201.523
Dívidas subordinadas (b)	8.784	1.885.320
Total	112.439	2.086.843
Circulante	58.386	1.965.351
Não circulante	54.053	121.492

b) Dívidas subordinadas:

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas base:

Banco e Consolidado	31/12/2020	31/12/2019
No Exterior:		
(1) US\$ 456.792	-	1.876.865
No País:		
(2) R\$ 8.000	8.784	8.455
Total	8.784	1.885.320
Circulante	-	1.876.865
Não circulante	8.784	8.455

(1) O ajuste de marcação a mercado das dívidas subordinadas foi contabilizado em contas de resultado de operações de captação no mercado, cujo montante foi uma receita de R\$ 6.546 no exercício findo em 31/12/2020 (despesa de R\$ 13.962 no exercício findo em 31/12/2019). As mesmas foram emitidas em 23/04/2010 e liquidadas em 23/04/2020. Essa operação possuía *hedge* de risco de mercado (Nota 7.c); e
 (2) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 18/04/2019 com vencimento em 16/04/2027.

18) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

Provisões:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretensão enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

Todos os processos trabalhistas são conduzidos por advogados externos especializados e geridos individualmente por meio de sistema informatizado.

As ações trabalhistas, embora contem com a condução e avaliação de advogados externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 24 meses dependendo do tipo de autor.

Processos cíveis

São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar e ou de fazer, referente às ações indenizatórias, revisionais e tarifas.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível nas ações massificadas, antes das decisões, é aplicado um modelo estatístico que calcula o *ticket* médio de perda de todas as ações encerradas nos últimos 12 meses por *cluster*, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

A provisão é constituída individualmente quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos especialistas jurídicos internos, escritórios jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

I. Provisões segregadas por natureza:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Processos cíveis	294.662	307.231	305.467	318.882
Processos trabalhistas	141.139	211.859	147.209	221.694
Processos tributários	2.543	2.467	60.946	50.549
Total	438.344	521.557	513.622	591.125

II. Movimentação das provisões:

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2019	307.231	211.859	2.467	521.557
Constituição líquida de reversão	136.584	53.827	478	190.889
Atualização monetária	2.629	-	62	2.691
Baixas por pagamento	(151.782)	(124.547)	(464)	(276.793)
Saldo em 31/12/2020	294.662	141.139	2.543	438.344

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2019	318.882	221.694	50.549	591.125
Constituição líquida de reversão	139.099	50.408	7.057	196.564
Atualização monetária	2.786	-	4.425	7.211
Baixas por pagamento	(155.300)	(124.893)	(1.085)	(281.278)
Saldo em 31/12/2020	305.467	147.209	60.946	513.622

I. Passivos contingentes classificados como perda possível:

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e tributárias cuja probabilidade de perda está classificada como possível estão descritas a seguir:

IRPJ/CSLL – Ganho de capital oriundo da desmutualização da B3 (balcão), além da glosa de saldos de prejuízo fiscal e base negativa, referente aos anos calendários de 2008 e 2009. Em dezembro de 2020, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 723;

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e Despesas operacionais, referente aos anos calendários de 2007 a 2010, 2012 e 2015. Em dezembro de 2020, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 498.308;

IRPJ/CSLL – Dedutibilidade a maior de despesas relacionadas ao recolhimento de tributos de PIS/COFINS, referente ao ano calendário de 2014. Em dezembro de 2020, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 22.290;

IRPJ/CSLL – Amortização de ágio, e por consequência, falta de adição na apuração da base de cálculo, na participação societária da BFRE, referente aos anos calendários de 2015 e 2016. Em dezembro de 2020, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 8.333;

PIS/COFINS – Dedutibilidade de despesas de Swap da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em dezembro de 2020, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 4.656;

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados – Incidência de contribuição previdenciária sobre os pagamentos efetuados a título de participação nos lucros e resultados, dos anos calendários de 2012, 2013 e 2016. Em dezembro de 2020, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 74.543;

IRRF – Ganho de capital oriundo da aquisição da participação societária no exterior, referente ao ano calendário de 2012. Em dezembro de 2020, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 77.781;

ISSQN sobre o VRG – A Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu autos de infração da Prefeitura de São Paulo, que visam exigir ISS sobre o Valor Residual Garantido - VRG cobrado pela empresa nas operações de arrendamento mercantil realizadas no período de 2008 a 2017 cujo montante é R\$ 143.946 atualizados até dezembro de 2020; e

Compensações não homologadas - Indeferimento de pedidos de compensações de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em dezembro de 2020, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 222.252.

19) Obrigações fiscais correntes

	Banco		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	374.906	278.193	385.746	292.562
COFINS a recolher	33.298	19.645	33.493	20.039
Impostos e contribuições sobre salários	17.424	15.164	17.468	15.216
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	5.648	9.052	5.692	9.107
PIS a recolher	5.411	3.192	5.446	3.265
ISS a recolher	2.807	1.824	2.811	1.863
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	492	1.007	492	1.007
Total	439.986	328.077	451.148	343.059
Circulante	439.986	328.077	451.148	343.059

20) Outros passivos diversos

	Banco		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Pagamentos a efetuar	963.945	734.004	964.196	734.566
Operações vinculadas a cessão	764.657	496.170	764.657	496.170
Arrecadação de cobrança	101.664	118.017	101.904	118.258
Operações com cartão de crédito	46.293	30.570	46.293	30.570
Negociação e intermediação de valores	13.713	16.238	15.213	20.481
Valores a pagar a sociedades ligadas	30.880	14.669	30.250	13.268
Valores específicos de consórcio	-	-	6.840	7.757
Outros	75.536	80.359	77.852	82.117
Total	1.996.688	1.490.027	2.007.205	1.503.187
Circulante	1.986.175	1.477.806	1.995.806	1.490.073
Não circulante	10.513	12.221	11.399	13.114

21) Patrimônio Líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado em 31/12/2020 é de R\$ 4.175.222 (R\$ 3.653.410 em 31/12/2019).

Abaixo demonstramos as ações nominativas escriturais (em milhares de ações) e, sem valor nominal.

	31/12/2020	31/12/2019
Ordinárias	657.561	657.561
Preferenciais	547.495	547.495
Total	1.205.056	1.205.056

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social do Banco. Nos termos do artigo 193, §1º, da Lei nº 6.404/76, o Banco PAN poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender as necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Instituição, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, e poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Instituição.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio/dividendos.

	31/12/2020	% (1)	31/12/2019	% (1)
Lucro líquido	655.569		515.935	
(-) Reserva Legal	(32.778)		(25.797)	
Base de cálculo	622.791		490.138	
Juros sobre o capital próprio (bruto) provisionados/pagos	246.130		198.000	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(36.919)		(29.700)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) provisionados/pagos	209.211		168.300	
Dividendos propostos	8.766		3.248	
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos	217.977	35%	171.548	35%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio e dividendos sobre a base de cálculo.

22) Receitas de prestação de serviços

	Banco		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Operações de crédito	253.353	204.101	253.365	204.129
Rendas de cartão	130.520	118.041	130.520	118.041
Rendas de intermediação de negócios	80.207	59.015	80.207	59.015
Administração de consórcios	-	-	10.039	25.290
Outras	7.847	10.792	8.125	11.179
Total	471.927	391.949	482.256	417.654

23) Despesas de pessoal

	Banco		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Proventos	367.125	307.154	368.047	308.370
Encargos sociais	98.596	87.673	98.899	87.978
Benefícios (Nota 31)	81.895	74.325	82.155	74.627
Honorários (Nota 29.b)	16.900	24.155	16.900	24.155
Outros	8.151	6.565	8.151	6.565
Total	572.667	499.872	574.152	501.695

24) Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Comissões pagas a correspondentes bancários	1.520.892	1.060.297	1.523.302	1.065.441
Serviços de terceiros	424.453	390.951	436.859	408.856
Processamentos de dados	273.701	221.383	273.917	222.961
Serviços do sistema financeiro	214.580	164.012	215.463	164.842
Propaganda, promoções e publicidade	118.799	64.906	118.872	65.245
Depreciação e amortização	105.474	41.978	105.516	42.021
Aluguéis	81.020	55.280	81.411	55.651
Comunicações	68.242	46.937	68.374	47.138
Despesas com busca e apreensão de bens	20.318	30.339	20.344	30.354
Manutenção e conservação de bens	6.047	6.243	6.050	6.249
Transporte	3.582	5.815	3.587	5.828
Taxas e emolumentos	2.331	3.941	2.896	4.624
Água, energia e gás	2.267	2.644	2.269	2.650
Viagens	1.724	6.773	1.726	6.779
Materiais de consumo	1.506	1.759	1.506	1.759
Outras	44.395	32.826	45.591	34.256
Total	2.889.331	2.136.084	2.907.683	2.164.654

25) Despesas tributárias

	Banco		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Contribuição à COFINS	231.896	162.926	234.358	168.571
Contribuição ao PIS	37.683	26.476	38.144	27.523
Imposto sobre serviços	20.914	17.939	21.129	18.467
Impostos e taxas	3.127	5.844	3.914	8.214
Total	293.620	213.185	297.545	222.775

26) Despesas de provisões

	Banco		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Provisão/reversão de processos cíveis	(136.584)	(158.411)	(139.099)	(161.806)
Provisão/reversão de processos trabalhistas	(53.827)	(15.532)	(50.408)	(14.143)
Provisão/reversão de processos tributários	(478)	(1.589)	(7.057)	(24.257)
Total	(190.889)	(175.532)	(196.564)	(200.206)

27) Outras receitas e despesas operacionais

	Banco		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Recuperação de encargos e despesas	124.081	248.239	129.325	250.319
Varição monetária / cambial	24.902	38.513	21.643	39.479
Despesas com operações de crédito cedidas	(1.468.851)	(1.414.338)	(1.468.851)	(1.414.338)
Descontos concedidos	(113.136)	(102.507)	(113.136)	(102.507)
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	(50.303)	(56.639)	(50.303)	(56.639)
Gravames	(33.197)	(25.883)	(33.223)	(25.924)
Amortização de ágio (Nota 14.b)	(23.930)	(23.930)	(25.053)	(25.053)
Outras	(22.382)	(12.518)	(15.296)	(6.674)
Total	(1.562.816)	(1.349.063)	(1.554.894)	(1.341.337)

28) Resultado não operacional

	Banco		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	20.782	8.512	20.974	8.521
Resultado na alienação de outros valores e bens	8.003	(42.471)	9.851	(42.710)
Receita na venda de grupos de consórcio (1)	-	-	18.912	-
Total	28.785	(33.959)	49.737	(34.189)

(1) Em maio de 2020 a Pan Administradora de Consórcio Ltda. concretizou a cessão e transferência de administração de grupos de consórcio.

29) Saldos e Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

Banco	Prazo máximo	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
		Ativo	Ativo	Receitas	Receitas
		(passivo)	(passivo)	(despesas)	(despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)		1.251.889	1.160.000	35.502	18.865
Banco BTG Pactual S.A.	04/01/2021	1.249.990	710.000	34.406	17.796
Caixa Econômica Federal	04/01/2021	1.899	450.000	1.096	1.069
Cessão de crédito (b)		1.812.488	2.036.099	605.500	965.154
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	1.812.488	2.036.099	605.500	965.154
Outros créditos		16.107	18.471	-	-
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	162	6.755	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	10.533	6.453	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	25	19	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (c) (d)	Sem prazo	1.036	1.596	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.(c) (d)	Sem prazo	948	301	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (c) (d)	Sem prazo	3.403	3.347	-	-
Depósitos à vista (e)		(373)	(382)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(337)	(341)	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	-	(1)	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	(17)	(16)	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(4)	(5)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	(1)	(2)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(4)	(8)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(10)	(9)	-	-
Depósitos interfinanceiros (f)		(8.579.895)	(8.215.331)	(259.915)	(442.297)
Banco BTG Pactual S.A.	08/01/2021	(502.285)	(190.000)	(17.810)	(9.531)
Caixa Econômica Federal	26/03/2021	(7.814.210)	(7.762.156)	(234.918)	(417.701)
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	11/01/2023	(263.400)	(263.175)	(7.187)	(15.065)
Depósitos a prazo (g)		(394.523)	(352.509)	(10.505)	(19.489)
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	28/08/2023	(41.873)	(17.145)	(995)	(518)
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	15/12/2023	(60.562)	(50.300)	(1.538)	(2.811)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	11/09/2023	(153.432)	(155.452)	(4.271)	(8.783)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	06/12/2023	(102.642)	(98.910)	(2.795)	(5.587)
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	06/09/2023	(34.870)	(29.007)	(844)	(1.622)
Pessoal chave da Administração	24/07/2023	(1.144)	(1.695)	(62)	(168)
Obrigações por operações compromissadas		(7.112)	(8.952)	(915)	(4.795)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(613)	(3.873)
Caixa Econômica Federal	-	-	(900)	(99)	(432)
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	01/03/2023	(7.112)	(8.052)	(203)	(490)
Recursos de letras imobiliárias e financeiras (h)		-	(377)	(6)	(130)
Pessoal chave da Administração	-	-	(377)	(6)	(130)
Instrumentos financeiros derivativos (i)		-	185.694	392.285	49.799
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	185.694	392.285	49.799

Outras obrigações		(30.881)	(14.668)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(30.250)	(13.268)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(538)	(494)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(55)	(904)	-	-
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	(38)	-	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	-	(2)	-	-
Receita de prestação de serviços (j)		-	-	81.241	59.879
,Too Seguros S.A.	-	-	-	80.073	58.599
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	-	-	-	-	23
Caixa Econômica Federal	-	-	-	1.168	1.257
Despesa de pessoal		-	-	(293)	(265)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(293)	(265)
Outras despesas administrativas		-	-	(53.993)	(56.779)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(5.075)	(5.675)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(7.657)	(31.563)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(114)	(106)
Tecban S.A.	-	-	-	(1.509)	(718)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(39.638)	(18.717)
Resultado obtido na cessão de crédito		-	-	2.030.669	1.135.002
Caixa Econômica Federal	-	-	-	2.030.669	1.074.960
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	-	60.042

- (a) Referem-se as aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
- (b) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;
- (c) Saldo provisionado referente a dividendos que serão pagos até 31/12/2021, sendo: R\$ 2.060 da empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A., R\$ 335 da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização e R\$ 946 da Pan Administradora de Consórcio Ltda.;
- (d) Saldo provisionado de R\$ 1.343, referente ao saldo remanescente da redução de capital da Brazilian Finance & Real Estate S.A., conforme AGE de 18/09/2013; saldo provisionado de R\$ 701, substancialmente, relativo a valores recebidos de mutuários diversos referentes a operações de crédito adquiridas da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização; saldo provisionado de R\$ 2, relativo a valores referentes a rateio de despesas administrativas da empresa Pan Administradora de Consórcio Ltda.;
- (e) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- (f) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (g) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;
- (h) Referem-se às captações por meio de letras de crédito imobiliário e letras financeiras efetuados pelo Banco PAN;
- (i) Referem-se às operações de *swap*; e
- (j) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios.

Consolidado	Prazo máximo	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
		Ativo	Ativo	Receitas	Receitas
		(passivo)	(passivo)	(despesas)	(despesas)
Disponibilidades (a)		597	1.260	-	-
Caixa Econômica Federal	04/01/2021	597	1.260	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez (b)		1.251.889	1.160.000	35.502	18.865
Banco BTG Pactual S.A.	04/01/2021	1.249.990	710.000	34.406	17.796
Caixa Econômica Federal	04/01/2021	1.899	450.000	1.096	1.069
Cessão de crédito (c)		1.812.488	2.036.099	605.500	965.154
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	1.812.488	2.036.099	605.500	965.154
Outros créditos		10.720	13.227	-	-
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	162	6.755	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	10.533	6.453	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	25	19	-	-
Depósitos à vista (d)		(337)	(342)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(337)	(341)	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	-	(1)	-	-
Depósitos interfinanceiros (e)		(8.316.495)	(7.952.156)	(252.728)	(427.232)
Banco BTG Pactual S.A.	08/01/2021	(502.285)	(190.000)	(17.810)	(9.531)
Caixa Econômica Federal	26/03/2021	(7.814.210)	(7.762.156)	(234.918)	(417.701)
Depósitos a prazo (f)		(43.017)	(18.840)	(1.057)	(686)
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	28/08/2023	(41.873)	(17.145)	(995)	(518)
Pessoal chave da Administração	24/07/2023	(1.144)	(1.695)	(62)	(168)
Obrigações por operações compromissadas		-	(900)	(712)	(4.305)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(613)	(3.873)
Caixa Econômica Federal	-	-	(900)	(99)	(432)
Recursos de letras imobiliárias e financeiras (g)		-	(377)	(6)	(130)
Pessoal chave da Administração	-	-	(377)	(6)	(130)
Instrumentos financeiros derivativos (h)		-	185.694	392.285	49.799
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	185.694	392.285	49.799
Outras obrigações		(30.250)	(13.268)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(30.250)	(13.268)	-	-
Receita de prestação de serviços (i)		-	-	81.241	59.856
,Too Seguros S.A.	-	-	-	80.073	58.599
Caixa Econômica Federal	-	-	-	1.168	1.257
Despesa de Pessoal		-	-	(293)	(265)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(293)	(265)
Outras despesas administrativas		-	-	(53.993)	(56.779)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(5.075)	(5.675)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(7.657)	(31.563)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(114)	(106)
Tecban S.A.	-	-	-	(1.509)	(718)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(39.638)	(18.717)
Resultado obtido na cessão de crédito		-	-	2.030.669	1.135.002
Caixa Econômica Federal	-	-	-	2.030.669	1.074.960
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	-	60.042

- (a) Referem-se as contas corrente das empresas Brazilian Securities Companhia de Securitização, BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda e Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária;
- (b) Referem-se as aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
- (c) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;
- (d) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- (e) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (f) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;
- (g) Referem-se às captações por meio de letras de crédito imobiliário e letras financeiras efetuados pelo Banco PAN;
- (h) Referem-se às operações de *swap*; e
- (i) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros.

b) Remuneração dos administradores:

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29/06/2020, foi aprovado o montante global máximo da remuneração dos Administradores do Banco PAN, referente ao exercício de 2020, independente do ano em que os valores forem pagos, no valor de R\$ 18.225 (R\$ 25.385 no exercício de 2019).

Benefícios de curto prazo a administradores (1)

	Banco		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Despesas de honorários (Nota 23)	16.900	24.155	16.900	24.155
Contribuição ao INSS	3.803	5.435	3.803	5.435
Total	20.703	29.590	20.703	29.590

(1) Registrado na rubrica de "Despesas de pessoal".

O Banco PAN não possui benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações para seus administradores.

• Outras informações

Conforme disposto na legislação em vigor, o Banco PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente com condições compatíveis de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados às operações realizadas junto aos demais clientes de mesmo perfil.

30) Instrumentos Financeiros

- **Gestão de Riscos**

O Banco PAN possui exposição em ativos e passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração do Banco PAN é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é da Diretoria de Controladoria e Compliance que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

- **Gestão do Capital**

O Banco PAN considera a gestão de capital como um processo estratégico que é executado de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição e sempre dentro dos limites de capital estabelecidos pelo órgão regulador.

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco PAN é compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com sua exposição a riscos, e abrange todas as empresas do Conglomerado Financeiro do grupo.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de: (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderentes às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILEIA

O Banco PAN atende aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/13 e nº 4.193/13. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Circular BACEN nº 3.644/13 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado, e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

Demonstra-se a seguir o cálculo dos Indicadores de Capital do Conglomerado Prudencial:

Base de Cálculo – Índice de Basileia	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio de referência nível I	3.639.036	2.499.049
Capital Principal	3.639.036	2.499.049
Patrimônio de referência nível II	8.784	8.455
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	3.647.820	2.507.504
Patrimônio de referência	3.647.820	2.507.504
- Risco de crédito	20.811.865	17.299.562
- Risco de mercado	238	4.742
- Risco operacional	2.113.560	2.309.501
Ativo ponderado pelo risco – RWA	22.925.663	19.613.805
Índice de Basileia	15,91%	12,78%
Nível I	15,87%	12,74%
Nível II	0,04%	0,04%

Para 31/12/2019, o índice de Basileia ajustado seria de 15,61% devido ao aumento do capital social referente a distribuição primária de ações preferenciais em set/19, homologado pelo BACEN em 14/01/2020.

- **Risco de Crédito**

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é composta por políticas e estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela Instituição.

- **Risco de Mercado**

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas do Consolidado. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da organização e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade:

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading e Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(87)	(8.493)	(17.419)
Cupom outras taxas de juros	Taxas de cupom de taxas de juros	(36)	(5.372)	(9.841)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(43)	(686)	(1.032)
Moeda estrangeira	Taxas de câmbio	(1)	(35)	(69)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	-	(1)	(2)
Total em 31/12/2020		(167)	(14.587)	(28.363)
Total em 31/12/2019		(200)	(37.117)	(74.675)

(*) Valores brutos de impostos.

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de dezembro de 2020, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Exposição Cambial

A seguir, são apresentados os ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras em 31/12/2020 e 31/12/2019.

Passivos – Dólar	31/12/2020	31/12/2019
Dívida subordinada	-	1.876.865
Total	-	1.876.865

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 31/12/2020 e 31/12/2019, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Valor de Referência		Valor de Mercado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Posição comprada - Dólar				
<i>Swap</i>	-	1.149.265	-	1.908.691
Total	-	1.149.265	-	1.908.691
Posição vendida - Dólar				
DOL	(2.590)	2.011	(2.590)	2.011
Total	(2.590)	2.011	(2.590)	2.011

- **Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e nº 4.090/12). Os resultados das análises dos gaps de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.

- **Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado que participam do processo de gerenciamento do risco operacional e legal, com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, eficiência, eficácia e efetividade dos processos, além do respeito aos limites e apetite aos riscos definidos pela Administração do Conglomerado.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.930/19, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no site <https://ri.bancopan.com.br/governanca-corporativa/gestao-de-riscos>.

- **Valor de Mercado**

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Consolidado	31/12/2020			31/12/2019		
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado
Títulos e Valores Mobiliários	2.945.552	2.997.409	51.857	2.087.652	2.129.484	41.832
- Títulos para negociação	254.387	254.387	-	359.782	359.782	-
- Títulos disponíveis para venda	866.173	866.173	-	986.659	986.659	-
- Títulos mantidos até o vencimento	1.824.992	1.876.849	51.857	741.211	783.043	41.832
Operações de crédito	29.110.643	33.718.706	4.608.063	23.628.092	26.962.845	3.334.753
Depósitos interfinanceiros	8.747.715	8.776.018	(28.303)	8.365.928	8.395.004	(29.076)
Depósitos a prazo	12.742.632	14.302.803	(1.560.171)	11.367.477	13.042.521	(1.675.044)
Recursos de emissão de títulos	5.346.049	5.381.192	(35.143)	1.868.324	1.888.784	(20.460)
Dívidas subordinadas	8.784	10.285	(1.501)	1.885.320	1.887.098	(1.778)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			3.034.802			1.650.227

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários, Dívidas subordinadas, Instrumentos financeiros derivativos, têm seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações a mercado o seu valor será determinado por marcação à modelo ou por instrumentos equivalentes;

- Para operações de crédito ou de arrendamento mercantil seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data do balanço; e

- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses tem seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

31) Benefícios a Empregados

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus empregados, dentre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição e (e) Vale Alimentação. As despesas com benefícios no exercício findo em 31/12/2020 totalizou R\$ 81.895 no Banco PAN e R\$ 82.155 no Consolidado (R\$ 74.325 no Banco PAN e R\$ 74.627 no Consolidado no exercício findo em 31/12/2019).

32) Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	925.399	200.494	937.697	356.143
Encargos/créditos total, de acordo com as alíquotas vigentes (1)	(405.110)	(80.198)	(406.619)	(138.917)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participação em controladas	9.298	(44.090)	-	-
Juros sobre o capital próprio	110.758	79.200	110.758	79.200
Ativação diferença alíquota (2)	-	353.789	-	353.789
Baixa Crédito Tributário PFBN (3)	-	-	-	(141.126)
Outros valores	15.224	6.740	13.733	6.846
Resultado de Imposto de renda e contribuição social	(269.830)	315.441	(282.128)	159.792

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para empresas financeiras à alíquota de 15%, para as demais empresas alíquota de 9%;

(2) Em 12/11/2019 foi publicada a Emenda Constitucional 103/2019, que elevou de 15% para 20% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de bancos de qualquer espécie a partir de 01/03/2020. Em face de tais alterações, o Banco PAN reconheceu o montante de R\$353.789 referentes à esta diferença de alíquota para os créditos tributários com expectativa de realização a partir de 03/2020; e

(3) Baixa parcial de Crédito Tributário de Prejuízo Fiscal e Base Negativa em decorrência da aplicação de novas premissas no plano de negócios da Pan Arrendamento Mercantil e, conseqüentemente, na expectativa de realização destes créditos.

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Banco	Saldo em 31/12/2019	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2020
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.258.340	644.126	(526.295)	1.376.171
Provisão para contingências cíveis	138.254	63.227	(68.883)	132.598
Provisão para contingências trabalhistas	94.210	29.652	(60.350)	63.512
Provisão para contingências tributárias	1.110	89	(54)	1.145
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	38.212	13.764	(23.116)	28.860
Ajuste de marcação a mercado de derivativos		352.571	(319.124)	33.447
Outras provisões	485.083	808.526	(658.846)	634.763
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.015.209	1.911.955	(1.656.668)	2.270.496
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.282.378	5.783	(167.924)	1.120.237
Total dos créditos tributários	3.297.587	1.917.738	(1.824.592)	3.390.733
Obrigações fiscais diferidas (Nota 32.e)	(13.417)	-	13.417	-
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.284.170	1.917.738	(1.811.175)	3.390.733

Consolidado	Saldo em 31/12/2019	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2020
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.271.124	644.380	(526.295)	1.389.209
Provisão para contingências cíveis	142.391	64.336	(70.310)	136.417
Provisão para contingências trabalhistas	97.728	30.033	(62.117)	65.644
Provisão para contingências tributárias	20.343	4.518	(2.072)	22.789
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	38.451	13.766	(23.189)	29.028
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	10.588	363.579	(325.873)	48.294
Outras provisões	485.137	809.508	(659.229)	635.416
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	2.065.762	1.930.120	(1.669.085)	2.326.797
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.336.206	7.539	(171.898)	1.171.847
Total dos créditos tributários	3.401.968	1.937.659	(1.840.983)	3.498.644
Obrigações fiscais diferidas (Nota 32.e)	(98.654)	(383)	13.417	(85.620)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	3.303.314	1.937.276	(1.827.566)	3.413.024

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 31/12/2020, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 02/02/2021.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

Banco	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Em 2020	-	810.036	-	56.507	-	866.543
Em 2021	1.044.953	731.169	196.810	129.235	1.241.763	860.404
Em 2022	957.838	324.970	130.395	257.805	1.088.233	582.775
Em 2023	142.447	51.716	329.520	348.498	471.967	400.214
Em 2024	26.822	17.569	412.482	490.333	439.304	507.902
De 2025	25.762	31.849	51.030	-	76.792	31.849
De 2026 a 2029	72.674	47.900	-	-	72.674	47.900
Total	2.270.496	2.015.209	1.120.237	1.282.378	3.390.733	3.297.587

Consolidado	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Em 2020	-	816.747	-	58.383	-	875.130
Em 2021	1.048.508	733.530	197.642	131.962	1.246.150	865.492
Em 2022	961.670	329.911	131.873	260.933	1.093.543	590.844
Em 2023	146.921	53.896	331.223	350.278	478.144	404.174
Em 2024	32.231	27.261	415.021	491.786	447.252	519.047
De 2025	37.443	36.644	53.538	2.943	90.981	39.587
De 2026 a 2029	100.024	67.773	3.600	971	103.624	68.744
Total	2.326.797	2.065.762	1.132.897	1.297.256	3.459.694	3.363.018

Em 31/12/2020, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN totalizava R\$ 3.012.595 e R\$ 3.058.602 no Consolidado (R\$ 2.605.824 no Banco PAN e R\$ 2.647.017 no Consolidado em 31/12/2019).

Conforme § 2º do Art. 5º da Resolução CMN nº 3.059/02, os créditos tributários originados de prejuízo fiscais ocasionados pela exclusão das receitas de superveniência de depreciação no montante de R\$ 38.950 (R\$ 38.950 em 31/12/2019), não estão sujeitos a geração de lucros baseada em estudo técnico.

d) Créditos tributários não ativados:

Em 31/12/2020, o Banco PAN possuía prejuízos fiscais de aproximadamente R\$ 230.396 e o Consolidado de aproximadamente R\$ 582.869 (31/12/2019 – R\$ 230.396 no Banco PAN e R\$ 583.211 no Consolidado), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 103.678 no Banco PAN e R\$ 244.667 no Consolidado (31/12/2019 – R\$ 103.678 no Banco PAN e R\$ 244.804 no Consolidado).

e) Obrigações fiscais diferidas:

Banco	Saldo em 31/12/2019	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2020
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	(13.417)	-	13.417	-
Total (Nota 32.b)	(13.417)	-	13.417	-

Consolidado	Saldo em 31/12/2019	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2020
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(20.452)	(383)	13.417	(7.418)
Superveniência de depreciação	(78.202)	-	-	(78.202)
Total (Nota 32.b)	(98.654)	(383)	13.417	(85.620)

33) Outras Informações

- a) Os avais e fianças concedidos totalizavam R\$ 313.061 em 31/12/2019. A operação foi encerrada no 3º trimestre de 2020;
- b) O Banco PAN e suas controladas têm como política segurar seus valores em espécie, cheques recebidos em garantia e bens em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros;
- c) Em 31/12/2020 e 31/12/2019, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;
- d) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações – Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor;
- e) Em 20/01/2015, foi publicada a Lei nº 13.097, conversão da MP nº 656/14, a qual, dentre outras providências, altera as regras de dedução fiscal das perdas no recebimento de créditos para os contratos inadimplidos a partir de 08/10/2014 (art. 9º, da Lei nº. 9.430/96). Para os contratos inadimplidos anteriormente a esta data, permanecem as regras vigentes anteriormente; e
- f) O Banco PAN S.A., desde o início da pandemia do coronavírus (COVID-19), adotou medidas para minimizar os impactos aos seus colaboradores, clientes, fornecedores e, conseqüentemente, sua operação. As ações consideraram a continuidade e sustentabilidade dos negócios além das recomendações dos órgãos competentes, e a Administração segue gerenciando eventuais novos desdobramentos decorrentes de tal pandemia, atuando de forma tempestiva para mitigar os seus efeitos.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31/12/2020.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31/12/2020.

São Paulo, 2 de fevereiro de 2021.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Amos Genish

Vice-Presidente

Pedro Duarte Guimarães

Conselheiros

Sérgio Cutolo dos Santos

Alexandre Camara e Silva

Roberto Balls Sallouti

João Eduardo de Assis Pacheco Dacache

Marcelo Sampaio Cunha Filho

Fábio Soares de Miranda Carvalho

Fábio de Barros Pinheiro

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

DIRETORIA

Diretor Presidente

Carlos Eduardo Pereira Guimarães

Diretores

Alex Sander Moreira Gonçalves

Dermeval Bicalho Carvalho

Diogo Ciuffo da Silva

Mauro Dutra Mediano Dias

Roberta Cardim Geyer

CONSELHO FISCAL

Peter Edward Cortes Marsden Wilson

Aníbal Cardoso Joaquim

Alexandre Xavier Ywata de Carvalho

COMITÊ DE AUDITORIA

Amin Alves Murad

Fábio de Barros Pinheiro

Pedro Paulo Longuini

CONTADOR

Gregório Moreira Franco

CRC 1SP219426/O-2

Banco Pan S.A.

***Demonstrações contábeis
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2020
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Pan S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Pan S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Pan S.A. e do Banco Pan S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

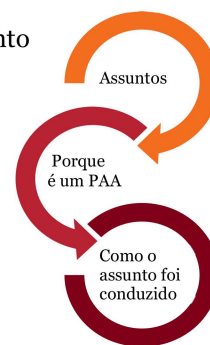
Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Banco Pan S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Nossa auditoria em 2020 foi planejada e executada considerando que as operações do Banco e suas controladas não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados aqueles do exercício anterior.

Porque é um PAA

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Notas explicativas 3g e 8)

O Banco Pan S.A. e suas controladas atuam substancialmente no setor do varejo, conforme divulgado na nota explicativa 1. A determinação do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito continua exigindo julgamento por parte da Administração na determinação de premissas e critérios utilizados.

O processo estabelecido considera as normas e instruções determinadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN), associados ao julgamento e premissas utilizadas pela Administração para determinação do risco de crédito. Tendo em vista esses aspectos, esta área continua sendo foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos principais procedimentos de auditoria considerou o entendimento dos controles relevantes relacionados a apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito que tratam da integridade da base de dados, processamento, contabilização das provisões e divulgações em notas explicativas.

Adicionalmente, testamos a conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica, bem como recalculamos, em base de testes, a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base na política estabelecida que inclui, entre outros aspectos, considerações em relação aos níveis de risco e atraso das operações conforme normas aplicáveis.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela Administração são razoáveis e consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações contábeis.



Banco Pan S.A.

Ambiente de tecnologia da informação

O Banco Pan S.A. e suas controladas operam em um ambiente de negócio no qual a estrutura de tecnologia de informação é crítica para o desenvolvimento de suas operações e a continuidade de seus processos de negócios, os quais envolvem o processamento de um elevado número de transações diariamente, além de diversos processos para gestão de acessos e segurança da informação.

Os riscos relativos aos processos de tecnologia da informação que suportam as transações nos diferentes sistemas legados, podem, eventualmente, resultar em informações críticas incorretas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis.

Em função desses aspectos, essa continua sendo uma área de foco em nossa auditoria.

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas de sistemas, entendemos e testamos os controles gerais relevantes de tecnologia e segurança da informação, relacionados aos processos de gerenciamento e desenvolvimento de mudanças sistêmicas, segurança de acessos a programas e banco de dados, segurança física do centro de processamento de dados, incluindo os controles compensatórios, quando necessários.

Também testamos os controles automatizados ou as informações dependentes de tecnologia, restrições de acessos e segregações de funções relacionados aos processos relevantes para a preparação das demonstrações contábeis.

Os resultados de nossos procedimentos nos proporcionaram evidência razoável de auditoria com relação ao ambiente de tecnologia da informação relacionado com o processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Créditos Tributários (Notas explicativas 3n e 32b)

O Banco Pan S.A. e suas controladas apresentam créditos tributários no total de R\$ 3,5 bilhões, provenientes de adições temporárias nas bases de cálculo do Imposto de Renda – Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas, reconhecidos com base em projeção de lucros tributários para a realização desses créditos tributários. Essa projeção, preparada a partir de estudo do cenário atual e futuro pela Administração do Banco, envolve julgamentos e premissas subjetivas.

Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário poderia modificar significativamente os prazos e valores previstos para realização dos créditos tributários,

Nossos principais procedimentos de auditoria considerou o entendimento dos processos de apuração e registro nos termos das normas fiscais e contábeis relacionadas aos créditos tributários incluindo os requisitos específicos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, bem como o entendimento das premissas relevantes estabelecidas pela Administração para a estimativa de projeção de lucros tributários para realização dos créditos tributários.

Comparamos as premissas utilizadas pelo Banco Pan S.A. e suas controladas para projeção de lucros tributários com as projeções orçamentárias aprovadas pelo Conselho de Administração e com as projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, bem como analisamos os dados históricos para corroborar a consistência dessas estimativas



Banco Pan S.A.

bem como deixar de atender aos requisitos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil para registro e manutenção desses ativos nas demonstrações contábeis.

de realização.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela Administração são razoáveis em relação ao registro, manutenção e realização do crédito tributário.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e é apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco Pan S.A. é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração do Banco Pan S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Banco Pan S.A.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as



Banco Pan S.A.

correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança, a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 2 de fevereiro de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

2º SEMESTRE DE 2020

O Comitê de Auditoria ("COAUD") do Banco PAN S.A. ("Companhia") apresenta seu relatório, de forma resumida, para atender ao disposto na Resolução CMN nº 3.198, de 27 de maio de 2004, artigo 17, parágrafo 2º para publicação com as respectivas Demonstrações Contábeis do 2º semestre de 2020, incluindo as Notas Explicativas, o Relatório da Administração e o Relatório dos Auditores Independentes ("Demonstrações Contábeis"), de forma a externar sua opinião e evidenciar informações que considera relevantes para o conhecimento e avaliação dos seus usuários.

As informações foram apresentadas nas reuniões realizadas com a Administração da Companhia, as áreas internas, relatórios produzidos e apresentados ao COAUD, bem como nas interações realizadas com a Auditoria Interna e Auditoria Independente da Companhia.

Destaca-se que o COAUD foi informado de que não ocorreram mudanças de critérios ou fatos relevantes que pudessem impactar o balanço patrimonial ou os resultados da Companhia neste período, além das informações mencionadas nas Notas Explicativas, onde se destacam: (i) a determinação do valor da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, de acordo com a regulamentação vigente aplicável, associados ao julgamento e premissas utilizadas pela Administração para determinação do risco de crédito, sob os quais a Auditoria Independente considerou que as premissas e critérios adotados pela Administração da Companhia foram razoáveis e consistentes com as informações divulgadas nas Demonstrações Contábeis; (ii) o ambiente de tecnologia da informação, onde os procedimentos da Auditoria Independente demonstraram evidência razoável de auditoria com relação ao ambiente de tecnologia da informação relacionado com o processo de elaboração das Demonstrações Contábeis; e (iii) créditos tributários, sob os quais a Auditoria Independente considerou que as premissas e os critérios adotados pela Administração da Companhia foram razoáveis em relação ao registro, manutenção e realização do crédito tributário. Adicionalmente, com relação às Demonstrações Contábeis, a Auditoria Independente considerou que essas foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, e são consistentes em relação às informações contábeis individuais e consolidadas do Conglomerado PAN, tomadas em conjunto. Os principais assuntos ocorridos neste período foram: (i) aceleração das despesas do intangível (formalização digital); (ii) vencimento de certificados de depósito bancário do legado; (iii) renovação de captações através da emissão de letras financeiras garantidas; e (iv) captação através de DPGE-DI.

Feitos tais registros e limitando suas responsabilidades à confiabilidade das informações recebidas dos componentes da Companhia, o COAUD considera que:

a) A Companhia vem aprimorando o acompanhamento dos principais indicadores de risco, reportado mensalmente na Declaração de Apetite a Riscos (*Risk Appetite Statement – RAS*) e também sua governança corporativa, a qual destacamos a criação da Política Corporativa de Auditoria Interna, que tem por objetivo definir as atribuições, responsabilidades e princípios que regulamentam a atuação da Auditoria Interna do Conglomerado PAN. Além disso, a Administração da Companhia continua envidando os maiores esforços para continuamente melhorar o ambiente de segurança cibernética e de sistemas de tecnologia da Companhia, com a conclusão do Programa de Segurança Cibernética em dezembro de 2020, desenvolvido com objetivo de aderir às exigências legais, em especial à Resolução nº 4.658/18 do Banco Central do Brasil, e baseado nas boas práticas de segurança cibernética;

b) Não se verifica fato ou evidência relevante que pudesse comprometer a efetividade ou a independência das auditorias, interna e independente, sendo elas compatíveis com o porte e as características da Companhia; e

c) As Demonstrações Contábeis da Companhia, individual e consolidada, e respectivas Notas Explicativas, acompanhadas do Relatório da Administração e do Parecer da Auditoria Independente, foram elaborados conforme a regulamentação vigente, notadamente as elaboradas pelo Banco Central do Brasil, e práticas contábeis adotadas no Brasil, refletindo em seus aspectos mais relevantes a situação econômico-financeira da Companhia.

São Paulo, 2 de fevereiro de 2021.

AMIN ALVES MURAD

Presidente

FÁBIO DE BARROS PINHEIRO

Membro

PEDRO PAULO LONGUINI

Membro

**BANCO PAN S.A.
COMPANHIA ABERTA
CNPJ: 59.285.411/0001-13
NIRE: 35.300.012.879**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco PAN S.A. ("Banco PAN" ou "Companhia"), no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, incluindo as Notas Explicativas e, com base: **(a)** no Parecer dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, datado de 2 de fevereiro de 2021, onde é mencionado que os auditores tiveram acesso suficiente às informações necessárias para sua elaboração, cujos principais assuntos de auditoria foram: **1** – Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, o qual concluiu-se que as premissas e critérios adotados pela Administração da Companhia foram razoáveis e consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações contábeis, conforme notas explicativas nº 3g e 8; **2** – Ambiente de Tecnologia da Informação ("TI"), com realização de auditoria relacionada aos sistemas de TI, com testes de controles gerais relevantes de tecnologia e segurança da informação, relacionados aos processos de gerenciamento e desenvolvimento de mudanças sistêmicas, segurança de acessos a programas e banco de dados, segurança física do centro de processamento de dados, incluindo os controles compensatórios, quando necessários, além de testes dos controles automatizados ou das informações dependentes de tecnologia, restrições de acessos e segregação de funções, relacionados aos processos relevantes para a preparação das demonstrações contábeis; e **3** – Crédito Tributário, em relação aos créditos totalizados no valor de R\$ 3,5 bilhões no Banco PAN e empresas controladas, provenientes de adições temporárias nas bases de cálculo do Imposto de Renda – Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas, reconhecidos com base em projeção de lucros tributários para a realização desses créditos tributários, conforme notas explicativas de nº 3n e 32b; **(b)** na reunião com os Auditores Independentes; **(c)** no resumo do relatório do Comitê de Auditoria, datado de 2 de fevereiro de 2021; e **(d)** na análise de documentos, informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal pela Administração da Companhia, notadamente pela Diretoria de Controladoria e *Compliance*.

O Conselho Fiscal é de opinião que esses documentos: **(a)** refletem adequadamente as atividades desenvolvidas no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, a situação patrimonial e a posição financeira da Companhia; e **(b)** estão em condições de serem apreciados e aprovados pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

São Paulo, 2 de fevereiro de 2021.

Alexandre Xavier Ywata de Carvalho

Aníbal Cardoso Joaquim

Peter Edward Cortes Marsden Wilson

